PREÇOS NO CEMITÉRIO DE RORIZ PELA 'HORA DA MORTE'

ALUGUER OU COMPRA DE SEPULTURAS? JUNTA DE RORIZ DESAFIOU A POPULAÇÃO A DISCUTIR O FUTURO DO CEMITÉRIO

BIMENSÁRIO | 30 JANEIRO 2014 | N.º 510

entreMARGENS

DIRETOR: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
TELF. E FAX.: 252 872 953
EMAIL: *jornalentremargens@gmail.com*
PROPRIEDADE: **COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL**
1,00 EURO

CALENDÁRIO 2014

OFERTA DE CALENDÁRIO DE SECRETÁRIA COM ESTA EDIÇÃO DO ENTRE MARGENS

Uma oferta exclusiva para assinantes.

GUIDANCE 2014 - ENTRE 6 E 15 DE FEVEREIRO

Lugar à dança em Guimarães

PÁGINA 17

Intervenção do Estado não é garantia de sustentabilidade das instituições de solidariedade social

CONFERÊNCIA // PÁGINAS 8 E 9

O QUE FAZER PELOS MAIS POBRES

Com o tema "O Que fazer pelos mais pobres", a Associação Cívica AMAR-Santo Tirso juntou no mesmo debate o presidente da Câmara de Santo Tirso, Joaquim Couto, e o provedor da Santa Casa da Misericórdia, José Pinto, que defendeu maior intervenção do Estado no combate às situações de pobreza que se vivem um pouco por todo o país. A iniciativa teve lugar no auditório eng. Eurico de Melo no passado dia 8 de janeiro, e nela Joaquim Couto mostrou-se reticente em relação a políticas que foram adotadas no passado, e nas quais colaborou, de construção de bairros sociais.

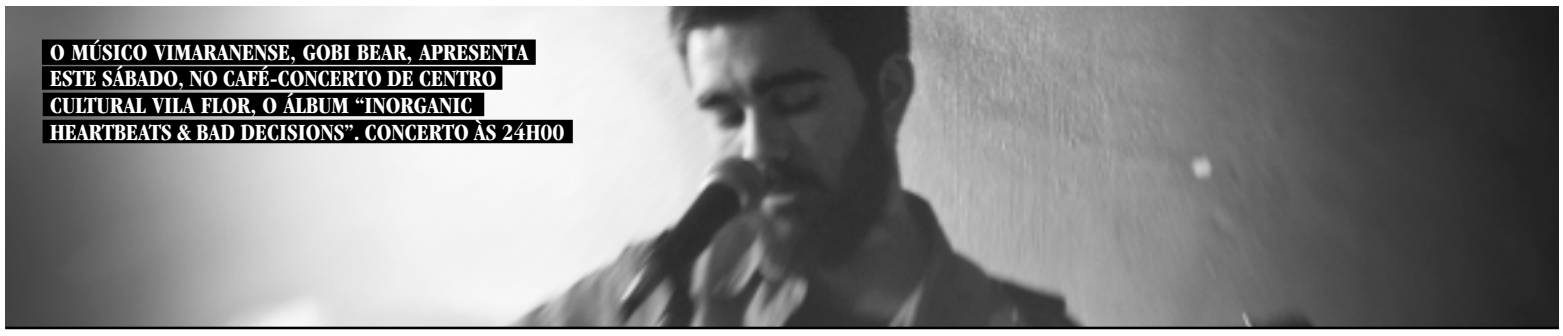
Fundação Castro Alves quer afirmar-se como pólo de desenvolvimento cultural

BRUNO PEREIRA DA SILVA (NA IMAGEM) PRESIDE DO NOVO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dia grande para o karaté nacional vivido em Santo Tirso

Torneio promovido pela Associação Karaté Shotokan de Vila das Aves juntou cerca de mil atletas no Pavilhão Municipal e mobilizou população. Pág. 21

FIM DE SEMANA



O MÚSICO VIMARANENSE, GOBI BEAR, APRESENTA ESTE SÁBADO, NO CAFÉ-CONCERTO DE CENTRO CULTURAL VILA FLOR, O ÁLBUM "INORGANIC HEARTBEATS & BAD DECISIONS". CONCERTO ÀS 24H00

Fora de portas - *Santo Tirso - Famalicão - Guimarães - Vizela*

MÚSICA // RODRIGO LEÃO

Famalicão, Casa das Artes. 31 de Janeiro, às 21h30. Bilhetes a 15 euros (7,50 com cartão quadrilátero). Morada: av. Dr. Carlos Bacelar. Parque de Sinções. 4760-103 Famalicão.

"Bandas Sonoras" é o título genérico do espetáculo que Rodrigo Leão apresenta esta sexta-feira em Famalicão, transportando para palco a magia particular do grande ecrã. Atrás de si terá, além do seu grupo habitual de oito músicos, um quarteto de cordas e um trio de metais que permitirão uma execução mais rigorosa dos arranjos que tem criado para o cinema.

MÚSICA // GOBI BEAR

Guimarães, café-concerto do Centro Cultural Vila Flor. Sábado, 1 de fevereiro, às 24h00. Bilhetes a 3 euros. Morada: av. D. Afonso Henriques, 701.4810-431 Guimarães. Telefone: 253 424 700.

Gobi Bear, alter-ego do jovem músico vimaranense Diogo Alves Pinto, dá a conhecer "Inorganic Heartbeats & Bad Decisions", um disco que, inspirado em vivências que incluem vários concertos de norte a sul do país e também um pouco por Espanha, França, Bélgica, Holanda, Alemanha e Suécia, testemunha os dois anos de vida de Gobi Bear enquanto *one-man band*.

EXPOSIÇÃO // SILVANO LOPES

Trofa, Fórum de Inovação para Jovens Empreendedores. 3 de fevereiro a 28 de março. Morada: rua do Infante D. Henrique Edifício Terraços do Infante, 307 Bl - E 4785-185 Trofa

"Um pequeno gesto, uma grande ajuda" é o nome do projeto de solidariedade que o jovem trofense, Silvano Lopes, realizou em Moçambique e que resultou numa reportagem fotográfica que será agora exposta com a colaboração da Câmara Municipal da Trofa, no Fórum de Inovação para Jovens Empreendedores. Um seleção de 20 fotografias que retratam o tempo passado em Moçambique e que nos dão a descobrir o trabalho da ONG "Um pequeno Gesto"

.

// ESCULTURA ABSTRATA NAS DÉCADAS DE 1960/1970

Santo Tirso, Museu Municipal Abade Pedrosa. Até 2 de fevereiro. Horário: segunda a sexta-feira das 9h00 às 17h00. Morada: Av. Unisco Godiniz, 100. 4780-366 Santo Tirso

Mostra itinerante composta por 13 peças, em mármore, ferro e madeira, da autoria de Armando Alves, Zulmiro Carvalho, João Machado, Alfredo Queiroz Ribeiro, José Rodrigues e Ângelo de Sousa. IIIII

Dentro de portas - *"Electro-Shock Blues"*

Quando a tragédia é inspiradora

IIIII TEXTO: **MIGUEL MIRANDA**

Quem ouve a voz de Mark Oliver Everett, também conhecido como E (sim, só uma letra!), poderá lembrar-se de Mark Linkous dos Sparklehorse. Está certo. Ambos transparecem mudanças drásticas nas vidas pessoais. O vocalista e compositor dos Eels sofreu com muitas perdas familiares – o pai morreu em 1982, a irmã suicidou-se em 1996 e a mãe sucumbiu a um cancro em 1998, o mesmo ano do lançamento de "Electro-Shock Blues". Por isso, as letras estão relacionadas com todas estas tragédias. Paralelamente a toda a desgraça, o talento criativo de E (não é gralha mas sim o tal diminutivo) transporta o ouvinte para um poço de sentimentos fortes e sinceros. Recordamos vagamente os melhores trabalhos de Beck ("Going to Your Funeral Part I"), alguns pormenores de Dana Colley dos Morphine ("Hospital Food"), as exaltações de Tom Waits (principalmente no perturbador início de "Cancer for the Cure") ou mesmo qualquer

construtor de agradáveis melodias ("3 Speed" ou "Climbing to the Moon").

É um disco para recomendar sem hesitações. Não conhece? Ouça. Já conhece? Então suspeito que também recomendaria. Quando a produção é simples, o encanto pode ser amplificado (como na faixa que dá nome ao álbum); quando aguardamos pelas segundas vozes ou por *riffs* poderosos de guitarra sabemos que "Last Stop: This Town" irá compensar-nos de algum eventual desconforto.

A morte é uma temática que leva a uma inevitável melancolia. O modo como as emoções contraditórias são habilmente tratadas faz com que toda a intensidade imposta nos prenda às músicas. Um bom exemplo é "Elizabeth on the Bathroom Floor", onde uma estranha harmonia é perturbada pela visão do irmão de uma mulher esquizofrénica. É bonita a imagem: "I' m going to a place where I am always high". IIIII

BIS BLIO TAR

POR // BELANITA ABREU

O Lobo das Estepes

Hermann Hesse

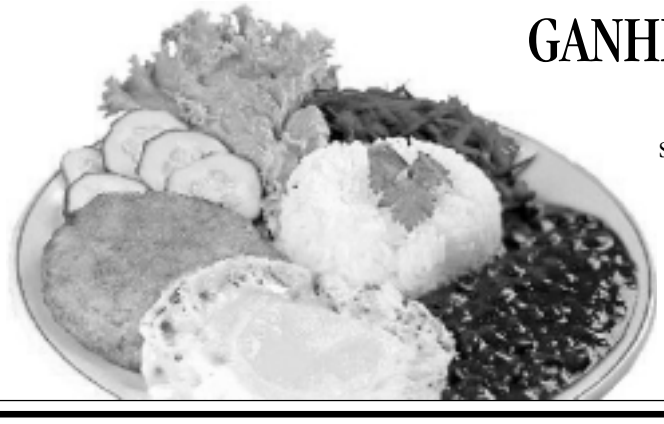
EDIÇÕES AFRONTAMENTO

O Lobo das Estepes situava-se, no seu próprio entender, totalmente fora do mundo burguês, pois não conhecia nem vida de família nem ambição social. Sentia-se inteiramente como ser à parte, ora maníaco estranho e eremita mórbido, ora também criatura supra-normal, de pendor genial, superior às normas mesquinhas da vida comum.

Esta é a história de Harry Haller, um homem melancólico, que sente uma grande necessidade em compreender o sentido da sua existência. Autointitulando-se de "Lobo das Estepes", este personagem vai empreender uma viagem onde descobre as suas múltiplas dimensões como ser humano.

O presente romance, provavelmente a sua obra-prima, espelha a afinadíssima dimensão poética de Hermann Hess. Repleto de raízes autobiográficas, este livro é incontornável. IIIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de janeiro foi o nosso estimado assinante **Delfim José C. Machado**, residente em Casa Larisch, Briel Brigels, na Suiça.

O premiad o com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante ***Estrela do Monte*** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

Se a candelária (dia 2)
chora, está o inverno fora;
se a candelária ri,
está o inverno para vir.

SEXTA, DIA 31

Chuva moderada. Vento moderado. Max: 12º / min. 9º

SÁBADO, DIA 01

Aguaceiros. Vento moderado. Máx. 10º / min. 6º

DOMINGO, DIA 02

Céu nublado. Vento moderado. Máx. 10º / min. 2º

GUIMARÃES // MÚSICA

You Can't Win, Charlie Brown apresentam sucessor de *Chromatic*

SEXTETO APRESENTA-SE ESTE SÁBADO NA CAIXA NEGRA DA PLATAFORMA DAS ARTES E DA CRIATIVIDADE, PARA A APRESENTAÇÃO DO SEGUNDO DISCO DE ORIGINAIS, *DIFFRACTION / REFRACTION*. CONCERTO ÀS 22 HORAS

Depois de "Chromatic", lançado em 201 1, os You Can't Win, Charlie Brown dão a conhecer este sábado, em Guimarães, "Diffraction / Refraction", o tão ansiado segundo disco, publicado há pouco mais de duas semanas. Os You Can´t Win, Charlie Brown (YCWCB) formaram-se em 2009, gravando nesse mesmo ano o seu primeiro registo, um EP homónimo, ainda como quarteto formado por Luís Costa, Salvador Menezes, Afonso Cabral e David Santos (Noiserv). Espelhando a vontade de crescer na sua réplica ao vivo, os YCWCB contaram com a entrada de Tomás Sousa e João Gil, algo que se refletiu não só no número de pessoas em palco mas também na sua sonoridade. "Chromatic" (2011), o primeiro longa-duração, seria a prova desta nova identidade.

Neste momento, os YCWCB já andam na estrada a mostrar o seu mais recente registo. "Diffraction / Refraction", composto por onze temas, é um disco considerado mais intenso que o seu antecessor, cheio de dicotomias, mas que nos obriga a refletir e, ao mesmo tempo, a dançar. Depois do primeiro single "Be My World", começa aqui um novo caminho para este grupo que, fundado entre portas, começou por ter grande impacto fora do país, constituindo este segundo álbum de originais a verdadeira prova de fogo. |||||

OS **YOU CAN'T WIN, CHARLIE BROWN** SÃO FORMADOS POR AFONSO CABRAL, SALVADOR MENESES, LUÍS COSTA DAVID SANTOS (NOISERV) TOMÁS SOUSA E JOÃO GIL

MÚSICA: **YOU CAN'T WIN CHARLIE BROWN**
Guimarães. Plataforma das Artes e da Criatividade. Dia 1 de fevereiro, às 22h00. Bilhetes a 7,5 euros (5 euros c/ desconto) Morada: avenida Conde Margaride, n. 175. 4810-535 Guimarães.

MONTE CÓRDOVA // EXPOSIÇÃO

Ilustrações de Horácio Tomé Marques em exposição no Centro Interpretativo

No Centro Interpretativo de Monte Córdova encontra-se patente ao público a exposição "Guardador de Árvores", na qual se dá a conhecer um conjunto de desenhos da autoria de Horácio Tomé Marques, professor universitário na Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo. Ilustrador desde 1981, o seu interesse e envolvimento nas Artes Plásticas vão desde o design de comunicação à arte de síntese 3D, passando pela música. O desenho assume, para si, especial relevo.

O nome da exposição, inaugurada no passado dia 18 de Janeiro, é também nome de livro, levado a cabo pelo referido ilustrador em parceria com João Pedro Mésseder, o autor dos poemas que acompanham cada desenho patente em Monte Córdova. Professor universitário, cujo currículo conta com a publicação de cerca de duas dezenas de livros para crianças e jovens, tem visto vários dos seus textos e poemas representados no teatro e em musicais.

Ambos os autores estiveram presentes na inauguração desta mostra que se mantém até patente no referido Centro Interpretativo até ao final do próximo mês de março. Na ocasião, Horácio Tomé Marques deu a conhecer, ainda, alguns apontamentos poéticos sobre o Monte Padrão, estre os quais este: *Passadeira de bugalhos / de bolotas e de folhas, / de musgo e de pedras / a brilhar, / com tapete assim tão rico / quase me custa pisar / o chão / do Monte Padrão.*

EXPOSIÇÃO // **GUARDADOR DE ÁRVORES**
Monte Córdova, Centro Interpretativo. Até 30 de março. Horário: segunda a sexta das 09h00 às 17h00. Morada: rua do Castro do Padrão, 137. Lugar de Quinchães. 4825-284 Monte Córdova.

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA
MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO
Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

negrelcar centro de assistência auto
Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053
negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESTAQUE

RORIZ // ALUGUER OU COMPRA DE SEPULTURAS? JUNTA LOCAL PÔS POPULAÇÃO A DISCUTIR O FUTURO DO CEMITÉRIO

PREÇOS NO CEMITÉRIO DE RORIZ PELA 'HORA DA MORTE'

EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA ORGANIZOU DEBATE PARA DECIDIR O RUMO A DAR AO NOVO CEMITÉRIO. ATÉ AGORA SÓ ERA POSSÍVEL ALUGAR AS SEPULTURAS MAS A POPULAÇÃO DEFENDE A POSSIBILIDADE DE COMPRA, SEMPRE A 'PREÇOS JUSTOS'.

TEXTO E FOTOS: **ELSA CARVALHO**

Se há assunto sensível na população de quase todas as freguesias é, sem dúvida, o cemitério. O simbolismo do espaço está longe de se ter perdido e, em Roriz, há muito que o assunto traz dor de cabeça à população e aos executivos da junta de freguesia. O assunto já vem de trás: esteve presente em toda a campanha eleitoral e chegou mesmo a ser abordado na tomada de posse do executivo de Moisés Andrade, onde o independente Agostinho Martins apelou aos recém-eleitos que terminassem "imediatamente com o aluguer das sepulturas no cemitério".

O interesse do assunto levou o novo executivo a "assinalar uma nova forma de estar na causa pública" e chamou a população a pronunciar-se sobre o assunto num debate que, no último sábado, dia 25, encheu o salão nobre da junta de freguesia. A grande maioria não tem dúvidas: "devia ser possível comprar as sepulturas mas a preço justo, e quem não pudesse, aí sim, alugava". O regulamento, ainda em vigor, do novo cemitério não prevê a possibilidade de compra mas sim o seu aluguer para 15, 20, 30 ou 100 anos. Os valores, esses, oscilam entre os dois mil euros para 15 anos e os seis mil previstos para um aluguer que dure um século. As diferenças estão também no facto de ser residente ou não na freguesia, sendo que os não residentes pagam, em média, mais mil euros do que os habitantes. A situação há muito que não agrada aos Rorizenses e o executivo de Moisés Andrade deu, agora, os primeiros passos para alterar a situação. "Quero salientar que, pela primeira vez, se realiza uma auscultação pública à população", sublinhou Armando Barroso, o secretário do executivo, eleito pela CDU.

"A nossa ideia é, antes de decidir

O REGULAMENTO, AINDA EM VIGOR, DO NOVO CEMITÉRIO NÃO PREVÊ A POSSIBILIDADE DE COMPRA MAS SIM O ALUGUER DE SEPULTURAS PARA 15, 20, 30 OU 100 ANOS. OS VALORES OSCILAM ENTRE OS DOIS MIL EUROS PARA 15 ANOS E OS SEIS MIL PARA CEM ANOS.

qualquer taxa que venhamos a aplicar, ouvir a vossa opinião, o que é que se deve fazer: se se aluga, se se vende", explicou o presidente da Junta, que dividia a mesa com o restante executivo e com o presidente da Assembleia de Freguesia, Vítor Martins, a quem coube a moderação do debate. Vítor Martins pediu, de resto, 'ponderação' nas intervenções, sublinhou a necessidade de pensar com a cabeça e não com o coração quando se trata de um "assunto de grande sensibilidade para todos, porque é um assunto carregado de emoção" e não deixou de esclarecer que "o que vai ser decidido depende, também, da auscultação que se está a fazer".

Agostinho Martins, deputado independente da Assembleia de Freguesia foi um dos primeiros a pronunciar-se sobre a questão do cemitério e defendeu a venda dos terrenos, desde que fosse "por valores justos". "Eu proponho de 2000 a 2500 euros", referiu, "olhando à situação económica atual, às dificuldades das famílias, ponho a hipótese de vender com facilidades de pagamento, sem juros", continuou. Agostinho Martins sublinhou a importância de olhar para a situação com "clareza, transparência e respeito" e sugeriu, também que, "numa situação em que se vá pela parte de aluguer, implementar uma taxa entre 15 a 20 anos, no valor de 500 euros, daqui a 15 ou 20 anos, quem não renovar, automaticamente perde os seus direitos".

E se Vítor Martins tinha pedido ponderação, isso foi tudo o que a intervenção de Cândida não gerou. Habitante de Roriz, mostrou-se indignada por ouvir, constantemente, falar do cemitério: "que se vão começar a pagar taxas, que se vai começar a pagar a água, a pagar tudo, não tarda temos aqui no cemitério as faturas como temos em casa", ironizou. "Eu acho que a junta pode muito bem suportar isso, como suporta os passeios. P'ra quê estar a pôr outras taxas no cemitério quando há pessoas que, sabe Deus a reforma que ganham, ainda têm que pagar mais taxas, já chega as de casa. Passeios? Se houver dinheiro passeia-se, se não houver não se passeia, está-se em casa", continuou.

> ***"Não concordo, como vejo nalgumas freguesias, com a possibilidade de comprar o lugar quando ainda ninguém morreu. Acho que isso não deve ser possível"***

> ***"Eu acho que a junta pode muito bem suportar isso [taxas], como suporta os passeios. P'ra quê estar a pôr outras taxas no cemitério quando há pessoas que, sabe Deus a reforma que ganham, ainda têm que pagar mais"***

As participações sucederam-se e, entre quem apresentava soluções e quem colocava questões, as várias opiniões foram sendo ouvidas e aplaudidas, umas mais que outras, no final. "É importante ter a opção de comprar ou alugar, a preços justos mas ter a opção, os valores que estão acho que não são muito justos", referiu Sílvia. "Eu também sou da opinião de vender a preços justos ou então alugar também a preços justos porque hoje em dia os dinheiros são poucos, muitas pessoas estão desempregadas e temos que tentar pôr à feição de toda a gente", continuava Manuela. "O aluguer para 15 ou 20 anos estava fora de questão, se fosse para pagar anualmente era mais fácil, ou isso ou então vender", acrescentava outra habitante. Já Rosa, considera que, se as pessoas tiveram a possibilidade de comprar espaço no cemitério antigo, também devem ter o mesmo direito as que vão para o novo cemitério. "A cidadania", alega, "está em haver igualdade".

A sala que, de tão cheia, acumulava já pessoas na parte exterior da porta, fez silêncio para ouvir a opinião de Matilde. "Ter uma campa é a nossa última morada, é a ultima morada de todos os nossos familiares, é um pertence valioso para o conceito família", começou. "Antigamente era costume as pessoas comprarem uma campa antes de falecerem, sabiam para onde é que iam, sabiam, inclusive, a roupa que iam levar no dia em que morriam, hoje em dia parece que é um bocadinho ao contrário mas eu acho que as campas devem pertencer às famílias e devem ser cuidadas pelas famílias para manter o conceito de família". Matilde pediu mesmo à Junta de Freguesia que tenha o máximo cuidado com o assunto e que faça "todos os possíveis para dar a oportunidade de comprar a quem o deseja, a quem não quer, respeita-se".

Manuel Monteiro não tem dúvidas que o regulamento do cemitério "é lesivo para as pessoas". Defende que deve haver aluguer com opção de compra mas a compra deve ser possível unicamente a pessoas que tenham familiares sepultados. "Não concordo, como vejo nalgumas freguesias, com a possibilidade de comprar o lugar quando ainda ninguém morreu. Acho que isso não deve ser possível porque daqui a meia dúzia de dias a Junta de Freguesia tem necessidade de alargamento do cemitério", referiu. Manuel Monteiro não deixou de referir o carater inédito do debate na freguesia não deixando, no entanto, de lembrar que "esta foi a parte mais fácil". "Agora vão ter outros problemas", continuou, "o tal preço justo vai ser o vosso bico d'obra porque o que é um preço justo para mim pode não ser para outra pessoa qualquer e o preço justo às vezes depende muito do dinheiro que temos na carteira".

RESTRIÇÕES NO ASSEAMENTO

Outra questão que Manuel Monteiro realçou foram as regras relativas ao asseamento das campas. "Acho que deviam analisar o regulamento, é muito restritivo", reforçou, "no que diz respeito ao asseamento das campas, acho que todos nós que temos lá familiares devemos ter em primeiro lugar aquilo asseado, limpo, mas não ser tão restritivo, dar alguma liberdade às pessoas para que elas possam colocar o que entendem". Antes, já Agostinho Martins havia referido a situação, lembrando: "vi, inclusive, num dia de todos os santos a GNR intervir só porque alguém pôs as fotografias de um familiar".

"Agora é que vai ser o cabo dos trabalhos", referiu sorridente o presidente da Junta após o encerramento das intervenções do público. "Agora é que vai ser um bocado complicado para ir ao encontro das pessoas", adiantou o autarca que diz saber, no entanto, "que não vai agradar a toda a gente".

Do outro lado da rua, debaixo de nuvens cinzentas gigantes, houve quem aproveitasse para visitar o cemitério. "Estamos a gastar tanto tempo e tantas energias numa freguesia que precisa de tanta coisa, de tanto crescimento com a questão do cemitério", dizia Matilde, minutos antes. |||||

DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÂMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

SELECIONAMOS
COMERCIAIS (M/F)

OFERECE-SE:

Base + viatura + comissões
+ prémios

Formação e apoio.
Ganhos acima da média.

Contacto: 935 232 668

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

CARTAS AO DIRETOR

Pode, ou deve, o jornal Entre Margens fazer investigação jornalística?

SENHOR DIRETOR:

Não tem havido nos últimos tempos publicação de cartas ao diretor no Entre Margens mas espero que tal tenha sucedido apenas porque as não tem recebido... E também espero que não leve a mal a minha ousadia e publique esta minha missiva intencionalmente provocadora...

Sou assinante e leitor de longa data e tenho muito apreço pela qualidade do jornal que dirige, que me parece muito acima da média na região. Acho que o Entre Margens tem sido capaz de manter isenção e distanciamento relativamente a muitas questões que na Vila das Aves e no concelho de Santo Tirso podem ser consideradas, de certa forma, fraturantes, evitando, muitas vezes, tomar partido e/ou criar opinião.

O problema que se coloca é o de saber se, para evitar melindre, deve o jornal evitar abordar a discussão de situações que podem expor o jornal a suspeições e críticas ou se, pelo contrário, deve correr esse risco de forma consciente.

No último número do jornal, na rubrica Opinião, o Prof. José Machado "pôs o dedo na ferida". Comentando a situação do país, referia o "deixa andar" e "uma pobre formação cultural e cívica" como explicação para "abandonarmos a outros aquilo que nos competia". E dava como exemplo "o que se passou, passa (e passará) na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves"...

Ora era aí que eu queria chegar. O Entre Margens deve manter uma distância crítica em relação às instituições e pessoas a elas ligadas e trabalhar apenas sobre os factos/notícias que lhe chegarem para divulgar? Ou pode, ou deve, fazer investigação jornalística a partir das pistas e sinais que lhe for dado observar?

A crítica do ilustre colunista assentará ao jornal porque este alinha no deixa andar característico da nossa sociedade? E será legítimo esperar que o jornal, em nome da promoção da formação cultural e cívica, passe à investigação e à denúncia se verificar corresponderem à verdade os presumidos atropelos à gestão que têm vindo a ocorrer na associação referida?

Grato pela atenção, **L.C.**

> *"Para evitar melindre, deve o jornal evitar abordar a discussão de situações que podem expor o jornal a suspeições e críticas ou, pelo contrário, deve correr esse risco de forma consciente.*

EDITORIAL

Tensões e contenções democráticas

Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Ao faltarem dois anos justamente para o cumprimento do último mandato presidencial de Cavaco Silva e, independentemente do que dele possam avaliar os cidadãos e estão provavelmente muito longe de o avaliarem positivamente por falhas que foram dele e por razões que lhe são alheias, começamos a ter que "aturar" os Patriarcas de todas as tendências, os que foram presidenciáveis e recuaram ou não dos seus redutos sempre prontos a apanharem uma boleia para nova apresentação e os que, sendo de facto uma reserva moral da Nação conseguem o equilíbrio de dizer que não são descartáveis mas também não são manipuláveis. É verdade, como se dizia na tropa, que a velhice é um posto mas, neste caso, ouvimos, não há muito, Ramalho Eanes, aquando de uma manifestação de apoio que lhe fizeram, afastar qualquer suspeita de aproveitamento da sua magistratura, e, por estes dias, Jorge Sampaio dizer claramente "que não é com esta idade que se volta à vida política ativa" quando já acenavam com a hipótese de ser o primeiro candidato pelo PS às eleições europeias. E quando perguntaram a este último como avaliava o mandato do PR soube muito bem reservar a sua opinião com sentido de Estado como um grande senhor que é nesta democracia representativa. Claro que no interior da partidocracia que nos governa e que julga poder por e dispor dos candidatos por processos ocultos começam também e, às vezes menos bem, a esticar a corda a ver quem é mais elástico e aguenta a tensão como se viu com Marcelo Rebelo de Sousa. Pois iremos ter que assistir nos tempos mais próximos a testes de resistência e a "puxões de anzol" para ver quem se deixa "pescar" para as campanhas que aí vêm.

Assistimos no entanto recentemente a iniciativas políticas que, a pretexto de dar voz à democracia, podem vir a afastar ainda mais tragicamente os cidadãos da sua representação nos órgãos do poder. Pode lá ser que a Assembleia da República, interrompendo iniciativas que lhe são próprias de regular e legislar direitos e deveres de minorias, por um golpe de teatro, se queira fazer passar para a opinião pública e para pronunciamento através de referendo, uma questão tão "preconceituosa" como a de uma criança poder vir a ser adotada ou coadotada por casais do mesmo sexo. Não tiramos porventura lições bastantes do último referendo de 2007 relativo à despenalização do aborto que custou ao país mais de 10 milhões de euros e andou por uma afluência às urnas de 43% e 50% de abstenção, mesmo aceitando que o que estava em causa era uma questão candente de consciência? A questão de ir ou não ir uma vez mais o país a referendo está agora nas mãos do Presidente da República. Que tenha lucidez de nos poupar a tamanho desvario! Há situações que são de geometria variável, assim entre o branco e o negro, numa espécie de zona cinzenta como é esta que se quis referendar. Outras, como a pobreza que nos atinge e a crise que nos submerge obrigam-nos a não arranjar questiúnculas escusadas e a não nos distrairmos com causas perdidas.

Na democracia local finalmente, ao decorrer praticamente um trimestre sobre a instalação de novos poderes, de novos executantes com uma maioria que quer fazer valer a sua autoridade, o seu estilo de governação e uma oposição, pelo menos na Câmara, a erguer a sua voz e a dizer que a "arrogância e a prepotência" se instalaram e que "o apregoado diálogo foi parar às calendas", para deixar claro que regredimos no momento em que era de esperar uma alteração de pressupostos com a eleição de um novo presidente da Câmara. Esta tensão que temos considerado "prematura" entre maioria e oposição social-democrata recentemente eleitas, naturalmente que irá merecer a nossa especial atenção procurando esclarecer e dar voz ao contraditório para podermos perceber a diferença de pontos de vista e onde o 'tal tão apregoado diálogo' se torna mais um 'tique', uma 'etiqueta' sem consistência. Não temos que aplaudir nem patear mas procuraremos estar atentos a esta tensão democrática que é legítima e salutar se não degenerar em incompatibilidade e animosidade permanentes.

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ENTRE **MARGENS** - Nº 510 - 30 DE JANEIRO 2014

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01
PERIODICIDADE: BIMENSAL
DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA
TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.
ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS
NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. **NIF**: 501 849 955
DIREÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE**: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; **TESOUREIRA**: LUDOVINA SILVA; **SECRETÁRIO**: JOSÉ CARVALHO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, S/N (ANTIGO EDIF DA ESCOLA DA PONTE)
APARTADO 19 - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX**: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. **CONSELHO DE REDAÇÃO**: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. **REDAÇÃO:** LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 1769).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, CARLA VALENTE, BELANITA ABREU, P.E ALEXANDRE SÁ.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE **MARGENS**
COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

> ***Se queremos deixar de ser abastecidos pela Indaqua, teremos que lhes pagar 50 euros. Sim, com a Indaqua quando não queremos mais água, pagamos 50 euros.***
> **FERNANDO TORRES**

Solidariedade

Sejamos irmãos porque estamos perdidos num pequeno planeta dos arredores de um sol suburbano de uma galáxia periférica de um mundo privado de centro. Edgar Morin

José Pacheco

Reflitamos sobre uma dura realidade: a quantidade de suicídios verificados neste nosso conturbado mundo equivale ao dobro do conjunto de mortos por guerra e fome. Quem se interroga sobre as causas de ambas as tragédias? Quem reflete sobre a ausência de uma ética apoiada na bondade e no apoio mútuo?

Naquela idade em que começamos a sentir a necessidade de dar sentido à vida (ou de sair dela...), é preciso que aconteça um feliz encontro com seres que ensinam que a verdadeira vida é um fraterno encontro. E *há tantos desencontros nesta vida*… Em direto, a televisão transmitia um atropelamento: um corpo no meio da rua e condutores desviando as suas viaturas daquele obstáculo, alguns quase esmagando a inerte vítima do acidente. Na calçada, transeuntes alheios ao drama. Até ao momento em que um deles faz sinal aos carros para que parem, vai até junto do corpo e pede para chamar uma ambulância. Interrogo-me: Este *sofrware* humano será o único, ou poderemos aspirar a algo diferente? Quero crer na possibilidade de uma sociedade mais fraterna. E escuto o mestre Morin que nos fala da necessidade de uma metamorfose, de uma reforma moral, lograda através de profundas mudanças no modo de educar e numa economia ecológica e solidária. Ele diz-nos que solidariedade é a palavra que pode modificar positivamente o futuro da humanidade.

Quando se substituirá um "ou" solitário pela coordenação do "e", para que os portugueses fiquem unidos numa tarefa comum? Por que não imitamos os japoneses vítimas de um terrível tsunami? Por lá, ninguém passou à frente na fila para assistência médica. Compartilhou-se a falta de água, a fome, a tristeza, a morte. Não houve saques, mas solidariedade.

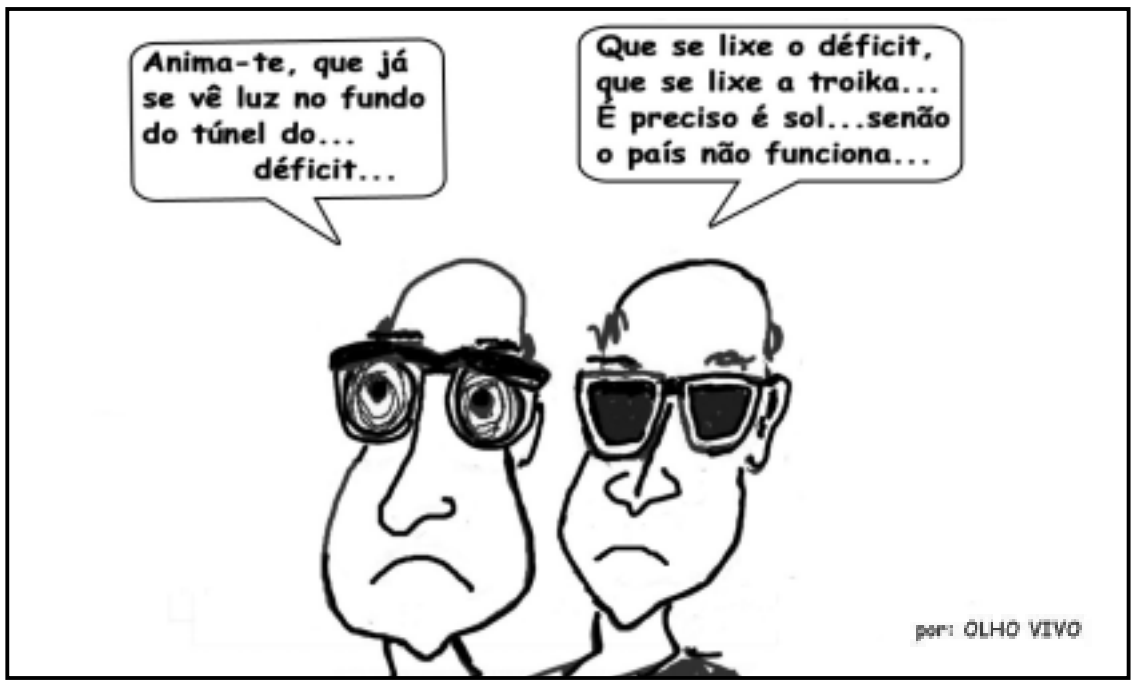
O presidente da assembleia da escola era um mocinho muito autocentrado. Nas reuniões, ele somente dava a palavra aos amigos e não assumia responsabilidade coletiva, em situações que justificavam essa atitude. Foi criticado por muitos dos alunos que o elegeram. Reagiu, dizendo que se demitiria. Então, as crianças tomaram uma decisão surpreendente: decidiram que o presidente deveria continuar no cargo. Mas que a condução das reuniões deveria ser participada pelos restantes membros da mesa da assembleia, de modo a ajudar o presidente a aprender a respeitar os outros e a respeitar-se.

Ao longo daquele ano letivo, o presidente, que não foi demitido, viveu múltiplas situações de ajuda mútua. No final da última assembleia daquele ano, deitou discurso, agradecendo aos colegas a oportunidade de ter aprendido a ser solidário. Em linguagem de gente jovem, disse, mais ou menos, isto: Que não se importava de não ser o primeiro, para que todos fossem os primeiros.

Diz-nos o mestre Pestalozzi que a educação moral não deve ser trazida de fora para dentro da criança, mas deve ser uma conseqüência natural de uma vivência moral. A compreensão e a aceitação do outro resulta de uma aprendizagem da verdade, na arte de conviver. Desde tenra idade, a solidariedade na solidariedade se aprende.

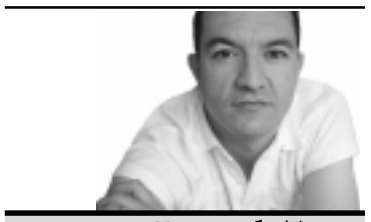
Um menino sentou-se no colo de um idoso, que chorava a morte da sua esposa. O idoso susteve o choro e sorriu. Quando a mãe da criança lhe perguntou o que tinha dito ao velhinho, a criança respondeu: *Nada. Só o ajudei a chorar.* |||||

CARTOON // VAMOS A VER...



CRÓNICO

Abandonar uma casa é difícil



Fernando Torres

Deixar a nossa casa é difícil. Quase todos os adultos já o experienciaram. Mesmo quando o passo a dar é extremamente desejado, há ali um momento em que a coisa se torna complicada.

1. Para a maioria existirá uma parte emocional. Sair da casa dos pais, sair da casa onde se conviveu como estudante, trocar a casa onde se iniciou a vida adulta, solteiro ou casado, com ou sem filhos são sempre etapas em que sentimos nostalgia do que fica para trás.

2. Além da parte emocional, existe a parte laborosa. Empacotar caixas: decidir o que faz sentido continuar connosco, o que vai para o lixo e o que ainda pode ser doado. Embrulhar copos e pratos, dobrar fatos.... E claro, carregar todas as caixas, quando são só caixas, porque a mobília faz muitas vezes parte desta tarefa.

3. Como qualquer outra ação hoje em dia, não pode faltar a parte burocrática. Mudar de casa implica mudar morada. Teremos que comunicar à direção geral de viação, às finanças, à segurança social... para que saibam exatamente para onde mandar as suas cobranças, multas e afins... E ainda... A tarefa referente aos serviços... eletricidade, gás, água, telecomunicações.

No que respeita o ponto 1, acabamos por perceber que conseguimos acumular experiências, que avançar não implica abandonar as pessoas e a vida que tínhamos.

O ponto 2 é uma seca, mas acabamos por arrumar não só a casa mas a cabeça de coisas que já não precisamos. E se não queremos carregar, pode sair da carteira, mas já existem alternativas, inclusive com a possibilidade de ajudar algumas associações de ação social. Já no que respeita ao ponto 3, nada a fazer. A parte dos registos e afins é mesmo só uma questão de perda de tempo mas, os serviços, bem! É mesmo sofrer. Nada faz sentido. Na eletricidade temos que dar os valores do contador, pagar e depois esperar que confirmem os valores que demos e pagar o que eles acharem que falta. No gás é simples: tudo pelo telefone, ligamos, damos a contagem, pagamos e eles cortam. É tão fácil que, com um pouco de jeito, podemos cortar o gás àquele vizinho que precisa de uns banhos de água fria. Mas, se é fácil cortar, quem quiser ser fornecido prepare-se, pois terá que pagar uma nova vistoria, mesmo que seja para fornecer o mesmo local, com o mesmo serviço, através dos mesmos equipamentos.

A água, esta foi a maior surpresa. A Indaqua é uma delícia, é uma entidade totalmente inovadora. Obrigam todos os que estão perto das suas infraestruturas a aderir aos serviços, quer queiram quer não. Primeiro cobravam a adesão, mas agora que estamos todos ligados, mudaram de política. Agora, se queremos deixar de ser abastecidos pela Indaqua, teremos que lhes pagar 50 euros. Sim, com a Indaqua quando não queremos mais água, pagamos 50 euros.

Se mudar de casa é difícil, mais difícil ainda é vermo-nos livres das empresas ditas de serviço público que nos roubam todos os dias em todo lado, simplesmente porque não as podemos abandonar... É... Crónico..Eu sei! |||||

fernando@incubadora-id.com
www.e-cronico.blogspot.com

ATUALIDADE

CONFERÊNCIA // "O QUE FAZER PELOS MAIS POBRES"

Intervenção do Estado não é garantia de sustentabilidade das instituições de solidariedade social

COM O TEMA ***O QUE FAZER PELOS MAIS POBRES***, A ASSOCIAÇÃO CÍVICA AMAR-SANTO TIRSO JUNTOU NO MESMO DEBATE O PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO, **JOAQUIM COUTO**, E O PROVEDOR DAS SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, **JOSÉ PINTO**. A INICIATIVA TEVE LUGAR NO AUDITÓRIO ENG. EURICO DE MELO NO PASSADO DIA 8 DE JANEIRO

TEXTO: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**
FOTOS: **VASCO OLIVEIRA**

Só com "políticas ativas de crescimento económico e de criação de emprego" é possível ultrapassar as situações de pobreza que "varrem" o país. E para além disso, "um Estado muito mais interventivo". É pelo menos esta a opinião de José Pinto, defendida no âmbito da conferência promovida pela associação AMAR-Santo Tirso, no passado dia 8 de janeiro. Se é verdade, defende o atual provedor da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, que o Estado reconhece o papel-chave que as Misericórdias, a par das IPSS, têm tido na implementação de respostas sociais, por outro lado, não é menos verdade que os acordos estabelecidos com estas instituições não lhes confere "sustentabilidade". "As IPSS que não tenham rendimentos próprios não têm capacidade para aguentar por muito mais tempo estruturas de apoio, por pequenas que sejam", referiu o mesmo responsável.

Não será esse o caso da Misericórdia de Santo Tirso, pelo menos no que se refere à sua dimensão, mas talvez por isso mesmo, a preocupação seja maior. José Pinto mostrou-se, de resto, apreensivo quanto à sustentabilidade "desta casa" que, como referiu, "deve ser a empresa mais empregadora do concelho". São, ao todo, 350 os trabalhadores e as contas mensais falam por si: "Temos um acordo de cooperação com a Segurança Social de 142 mil euros, só os encargos com o pessoal para com o Estado e a Segurança Social são de 202 mil euros mês", revelou. O provedor da Santa Casa da Misericórdia foi mais longe e deu conta dos números de que se faz o dia-a-dia dos lares José Luís de Andrade e Leonor Beleza, duas das várias valências da instituição: "um utente a preços de 2010, fica-nos por 1300 euros/mês, recebemos do Estado 300; somando a comparticipação de cada um, em média 300, temos ainda 700 euros de prejuízo".

A estes números, avançados na conferência promovida pela AMAR-Santo Tirso sobre o tema "O Que fazer pelos mais pobres" juntam-se os que as situações de pobreza agravam todos os dias. No âmbito do apoio domiciliário, e segundo avançou ainda José Pinto o acordo com o Estado fica-se pelas 45 pessoas, mas a instituição neste momento dá cobertura a 100. "Não fechamos a porta a ninguém", garante aquele responsável para quem a Cantina Social é reveladora do atual estado das coisas. "Uma das valências que muito me custa visitar é a Cantina Social já que me deparo com pessoas conhecidas que tinham uma vida estável e hoje baixam os olhos quando nos veem e vêm buscar as refeições não só para eles como para a sua família".

Apesar de todas as dificuldades, e é o próprio José Pinto a dizê-lo, permanece o "mito de que a Misericórdia é extraordinariamente rica". E o provedor até confirma, mas ressalva que o é no património, na qualidade dos seus funcionários e dos voluntários.

TRABALHO EM REDE

E talvez isto ajude na solução de futuro defendida por Joaquim Couto. Para o presidente da Câmara de Santo Tirso – que se diz avesso às soluções da esmola e da caridade – importa juntar as instituições de solidariedade, trabalhar em rede, mobilizando a cidadania a partir das associações de base, otimizando os recursos e os serviços existentes que, defende, apesar de tudo são de qualidade. "Somos um povo que se mobiliza em situações de emergência, que é capaz de reunir rapidamente toneladas de alimentos e de vestuário para acorrer a desgraças", reconhece o presidente da Câmara mas, ressalva, na rotina do quotidiano "acomodamo-nos a uma existência alheada da preocupação pelo outro". Ainda de acordo com Joaquim Couto, e até porque na sua opinião as situações de po-

JOSÉ PINTO E **JOAQUIM COUTO** (AO LADO) NO DEBATE PROMOVIDO PELA AMAR-SANTO TIRSO

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

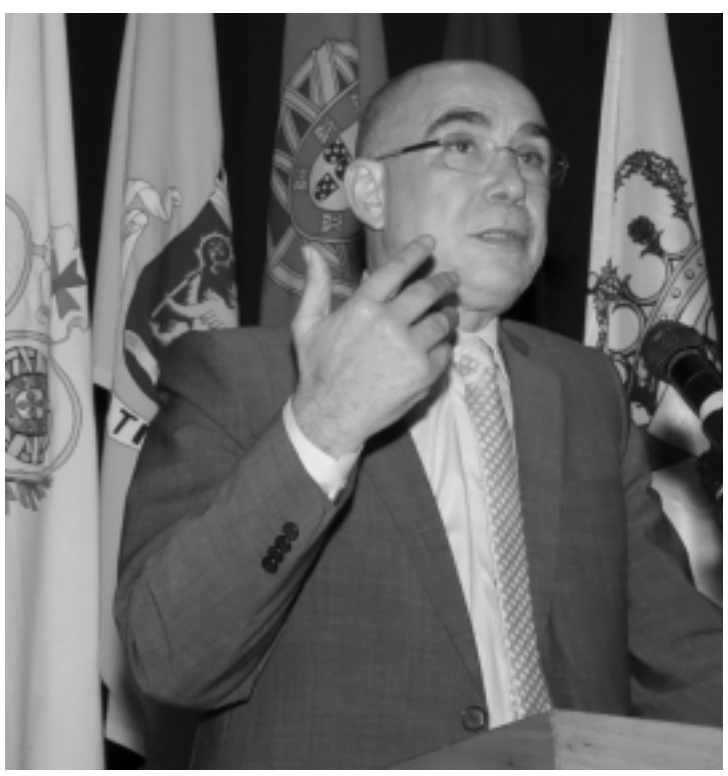
"As situações de pobreza que varrem o país só podem ser ultrapassadas com políticas ativas de crescimento económico e de criação de emprego e com um Estado muito mais interventivo".

Custa-me muito visitar a Cantina Social onde me deparo com pessoas conhecidas que tinham uma vida estável e hoje baixam os olhos quando nos veem e vêm buscar as refeições não só para eles como para a sua família".

JOSÉ PINTO, PROVEDOR DA MISERICÓRDIA DE SANTO TIRSO

"Precisamos de insistir no saber ouvir o outro, pois nos últimos 20, 25 anos a família e a escola não trabalharam o suficiente para promover a educação para a igualdade, a fraternidade, a cooperação".

JOAQUIM COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO



BAIRROS SOCIAIS NÃO ACABARAM COM O ESTIGMA DA POBREZA

No âmbito do debate promovido pela AMAR-Santo Tirso, Joaquim Couto mostrou-se reticente em relação a políticas que foram adotadas no passado, e nas quais colaborou, de construção de bairros sociais. O presidente da Câmara Municipal diz que os mesmos não conseguiram eliminar o carimbo de pobres dos que lá viviam, pelos que as novas gerações continuam a perpetuar as marcas de ostracismo social e de pobreza em vez de as inverterem.

Em alternativa, defende agora "o direito às famílias de escolherem no mercado livre da habitação onde querem morar", cabendo depois aos serviços sociais do município fazer a devida triagem das propostas, os cálculos e análises dos orçamentos familiares e os montantes do subsídio a atribuir. Nestes processos, impõem-se a manutenção das "revisões periódicas, retirando-se [os referidos subsídios] quando as situações familiares melhorarem ou aumentando-os, nas situações contrárias".

O propósito para este mandato, adiantou ainda o presidente da Câmara de Santo Tirso, será o de puder duplicar das 150 para 300 famílias a atribuição de subsídio de arrendamento.

breza que hoje vivemos não resultam de uma "cataclismo" imediato, faltou clarividência suficiente para perceber os muitos desprotegidos que haveriam de resultar, fruto da necessidade de emprego e das alterações do modelo da família, do aumento da esperança de vida, da diminuição da natalidade e de muitas outras alterações sociológicas.

E agora importa, por isso, mobilizar sinergias, trabalhar em rede "otimizando recursos financeiros e os serviços já disponíveis". E apostar no diálogo social: "tenho a percepção que precisamos de insistir no saber ouvir o outro, pois nos últimos 20, 25 anos a família e a escola não trabalharam o suficiente para promover a educação para a igualdade, a fraternidade, a cooperação". Couto mostrou-se perentório em afirmar que a situação atual impõe que os atores políticos sejam capazes de informar corretamente, dar a conhecer de forma isenta o que há e não há, o que se fez e não fez pois, no seu entender, no passado houve mais propaganda do que informação: "importa dar aos munícipes conhecimento palpável das valências de que se dispõe no território do concelho para acorrer aos problemas dos mais carenciados".

CÂMARA DE SANTO TIRSO PROMOVE RESPOSTAS SOCIAIS

No âmbito do debate promovido pela AMAR-Satnto Tirso, o presidente da Câmara deu ainda garantias de que tudo fará para que na zona nascente do concelho seja criado um Centro de Apoio à Integração do deficiente, nos moldes do que existe já hoje na Zona Industrial de Fontiscos. Uma reposta urgente a avaliar pelos dados avançados por Liliana Salgado, diretora dos Serviços Sociais da Misericórdia que deu conta que no âmbito dos municípios do Vale do Ave, Santo Tirso é aquele onde se regista maior incidência de pessoas com deficiência, em alguns casos com deficiência superior a 80 por cento.

Ainda no que diz respeito às políticas promovidas pela Câmara Municipal de Santo Tirso, Joaquim Couto realçou também a constituição de um fundo de emergência social no valor de 150 mil euros para situações mais críticas; a criação de algumas tarifas sociais e redução de impostos como o IRS e o IMI; a introdução do Programa Escola Aberta nas pausas letivas do Natal e da Páscoa; e a manutenção e duplicação, quando necessário, do Subsídio Municipal de Arrendamento.

Misericórdia não fecha a porta à devolução do Hospital mas quer definir condições

À margem do tema central da conferência promovida no início de janeiro no auditório Eng. Eurico de Melo, José Pinto deu garantias de que a Misericórdia não "vai fechar a porta" ao processo actualmente em curso de devolução dos hospitais outrora nacionalizados, e de que é exemplo o de Santo Tirso. Mas essa entrega, ressalva o provedor, terá de ser feita "em condições que interessem à Misericórdia", referindo por exemplo a necessidade de dotar o hospital de recursos humanos para cumprir a sua missão. José Pinto não está disposto a pôr em causa a instituição de que é responsável, e por isso não aceitará que os moldes da devolução do hospital sejam definidos apenas pela tutela mas, por outro lado, acredita que a Misericórdia tem capacidade para o gerir, dizendo-se mesmo "triste e magoado" quando lê em "certa comunicação social" que esta não tem capacidade para o fazer. "Creio, conclui o provedor, que "até teremos todas as condições para fazer melhor, para nomear um bom administrador e manter patamares reconhecidos de serviço."

Joaquim Couto, que já no período de campanha se mostrara contra a devolução do Hospital de Santo Tirso à Misericórdia, diz agora não querer entrar em guerra com a instituição e até entende como "legitima" a pretensão do Estado. Porém, não tem duvidas de que o Ministério da Saúde tem vindo a depauperar as valências e a importância do Hospital de Santo Tirso relativamente ao hospital de Vila Nova de Famalicão, fazendo ambos parte do Hospital do Médio Ave". E, nesta medida, defende: "ou o Estado devolve o atual hospital de Santo Tirso à Misericórdia e recupera as suas valências para que as populações do nosso concelho fiquem em igualdade de circunstâncias com as de Famalicão; ou entrega ambos os hospitais, já que o de Famalicão também pertence à Misericórdia, construindo um hospital de raiz de tipo 2 para os três concelhos Famalicão, Santo Tirso e Trofa que englobam uma população de 250 mil habitantes".

Seja qual for a decisão sobre o assunto, Couto entende que a mesma deve ser "assumida rapidamente para que possamos ter uma situação equilibrada daqui a 10 ou 15 anos, tantos quantos demorou até se construir o Hospital P.e Américo em Penafiel".

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

AREIAS // LAR RESIDÊNCIAL

Torre Sénior já é referência nas unidades de apoio a idosos

COM CAPACIDADE PARA RECEBER CENTO E DOZE RESIDENTES É A MAIOR UNIDADE DO DISTRITO DO PORTO, DE ACORDO COM A ÚLTIMA VERSÃO DA "CARTA SOCIAL", PUBLICADA PELA TUTELA.

Tem cerca de dez mil metros de área de construção e, com sete meses de funcionamento é já uma referência na área de lares e residências para idosos. A Torre Sénior, em Areias, presta serviços de saúde permanentes: acompanhamento médico, enfermagem, fisioterapia, hidroterapia. O edifício, construído de raiz com todas as facilidades que o tempo e a tecnologia atual disponibilizam, é outro dos fatores diferenciadores que, juntamente com a humanização, o conforto, o acolhimento e a adequabilidade dos espaços e equipamentos, fazem da Torre Sénior um espaço inovador. "Todos os serviços são personalizados, pensados e concretizados à medida de cada residente e todos os profissionais baseiam a sua atuação na prestação de cuidados de saúde com competência e humanidade", refere Diana Terroso, coordenadora para a área social e ocupacional. Exemplo disso, garante a responsável, são as atividades orientadas da área social/ocupacional. "Proporcionamos aos nossos residentes atividades no âmbito cultural, lúdico, académico e artístico. Fisioterapia, hidroginástica, musicoterapia, neuroginástica e yoga integram a nossa diversidade de respostas, podendo ser alargada conforme a condição clínica, a personalidade e a história de vida de cada residente", continua.

Miguel Cerqueira, diretor executivo, realça a qualidade do serviço e das instalações da Torre Sénior que, acredita, a torna numa "unidade de referência para um público exigente que não se revê nas soluções de "lares convencionais". A Torre Sénior não tem qualquer apoio público e combina o conforto, a segurança e o ambiente familiar.

SANTO TIRSO // ASAS

ASAS impulsiona debate sobre respostas sociais dos CAFAP's

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E AÇÃO SOCIAL DE SANTO TIRSO REUNIU TÉCNICOS DE VÁRIOS PONTOS DO PAÍS EM DEBATE SOBRE A PROTEÇÃO DA CRIANÇA EM PERIGO

No passado dia 21, o município de Santo Tirso foi palco de debate sobre as mudanças estruturantes no funcionamento dos Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) de todo o país.

A Associação de Solidariedade e Ação Social (Asas), gestora da Rede Nacional de CAFAP (ReNCAFAP), realizou mais uma reunião de trabalho, a primeira sob a sua gestão, escolhendo um local emblemático como a Incubadora de Santo Tirso.

Estiveram presentes 22 CAFAP's de vários pontos do país, que debateram, com os representantes do Instituto da Segurança Social, que aceitaram o convite da ASAS, a reestruturação desta resposta social provocada pela recente publicação da Portaria que a regulamenta, sempre com a preocupação da proteção da criança em perigo.

A discussão foi acesa, intensa, como o é o próprio tema e constituiu um verdadeiro pontapé de saída para um importante período de trabalho que os CAFAP's terão nos próximos meses, focalizado na reorganização dos procedimentos e no desenvolvimento de um programa de formação destinado às equipas, caminhando-se para uma crescente especialização desta resposta que visa a qualificação e reforço das competências parentais das famílias nas suas diferentes dimensões. A ASAS foi a responsável por este momento vital na intervenção social do nosso país.

O papel da ReNCAFAP saiu fortemente alavancado desta reunião, mostrando como são importantes estas formas de trabalho na promoção do debate e construção de respostas adequadas, mais próximas das populações. A ASAS entende que a ReNCAFAP foi reconhecida como um importante meio de articulação/mediação entre as instituições responsáveis pelos CAFAP's, os vários Centros Distritais de Segurança Social e o Instituto de Segurança Social.

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS
OFTALMOLOGISTA
MARCAÇÃO DE CONSULTAS
TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893
VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

cinaves
CIN
NITIN
Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

SANTO TIRSO // JORNAIS ESCOLARES

Tomaz Pelayo escolhe Álvaro Costa para apresentação do 'Tomaz'

FRUTO DE UMA INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS, SURGE O 'TOMAZ', O NOVO JORNAL DA TOMAZ PELAYO QUE PRETENDE CHEGAR A TODA A COMUNIDADE ESCOLAR.

TEXTO E FOTO: **ELSA CARVALHO**

"É importante transmitir a esta geração entusiasmo, foco [o mundo digital] é de tal maneira avassalador, é de tal maneira gigantesco que é preciso exatamente isso: foco, para eles perceberem que o mundo de hoje sendo digital, continua a ser, se nós quisermos, tradicional ou analó-gico". A mensagem que Álvaro Costa quis passar aos alunos da Escola Secundária Tomaz Pelayo, quando esteve presente na apresentação do novo jornal escolar 'Tomaz', foi clara: "aproveitem ao máximo essas tecno-logias a vosso favor porque elas podem-se virar contra".

Conhecido da rádio e da televisão, Álvaro Costa cativou a atenção dos alunos que assistiram à apresentação do 'Tomaz', na biblioteca da escola. "Há muitas coisas que vocês podem fazer aqui [no jornal]: inquéritos, podem usá-lo para as vossas atividades artísticas, culturais, criarem, por exemplo, a página do facebook do mês, podem criar uma serie de ideias que vão ser apelativas", disse Álvaro Costa aos alunos. O radialista não deixou de referir que "escrever continua a ser fundamental e o jornalismo escrito não vai morrer". "Vai talvez encolher, talvez volte ao seculo XIX em que o jornalismo era de facto mecenas, o jornalismo como produto hoje vai caminhar num sentido absolutamente diferente".

Nestor Borges, mentor do projeto, explicou que "o jornal nasceu da associação de pais, numa reunião onde tentámos encontrar a melhor forma de chegar aos alunos, a toda a comunidade escolar e sobretudo aos pais".

O RADIALISTA **ÁLVARO COSTA** DURANTE A SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DO JORNAL "TOMAZ", PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA TOMAZ PELAYO, SANTO TIRSO

Com uma periodicidade trimestral, o 'Tomaz' viu assim ser publicado o seu primeiro número e, de agora em diante, conta com a colaboração de todos. Fernando Almeida, presidente da chamada Comissão Administrativa Provisória mostrou-se surpreendido com a diversidade de conteúdos do jornal agora publicado e sublinhou que "uma escola vive antes de mais, do saber, vive da cultura e numa altura em que vocês têm acesso fácil a uma variedade de meios de informação, a informação escrita concorre com muitas outras fontes de informação e por isso é importante que a escola dê também o seu contributo na divulgação dos jornais".

No final, a empatia entre os alunos da Tomaz Pelayo e Álvaro Costa foi notória e o antigo apresentador da "Liga dos Últimos" garante que o segredo "é vir com o coração aberto e aprender". Aos alunos deixou um último conselho: "sejam corajosos, escrevam, façam coisas, a vossa geração tem de pegar no que vai ser o nosso país no século XXI".

Vila das Aves edita jornal Entre Escolas

Em Vila das Aves também há novidades no que a publicações diz respeito. Data de dezembro de 2013 o primeiro número do Jornal do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, o "Entre Escolas". No editorial, assinado por Rui Sousa, o presidente da Comissão Administrativa Provisória escreve que o jornal terá a "difícil tarefa de dar voz a sete escolas que no seu conjunto perfazem quase 1800 alunos".

Neste primeiro número do "Entre Escolas" dá-se conta da eleição dos órgãos para a Associação de Estudantes da Escola Básica de Vila das Aves, celebra-se o Dia Internacional da Música e, entre outros destaques, assinala-se também o Dia Internacional das Bibliotecas Escolares.

Fotografia vai estar em destaque na OFICINA

O Curso de Operador de Fotografia da Oficina - Escola Profissional do Instituto Nun'Alvres vai realizar a sua 4ª edição da Semana da Fotografia, que decorrerá no período de 17 a 21 de fevereiro. Esta edição terá como tema "Fotografia e sentidos" e, mais uma vez, os alunos, através dos seus trabalhos, mostrarão as técnicas que aprenderam durante ano e meio de formação, bem como as suas criações artísticas. Durante a IV Semana da Fotografia, quem visitar a OFICINA terá a oportunidade de apreciar as várias exposições temáticas, material fotográfico, o laboratório e o estúdio de fotografia. Poderá ainda tirar fotografias e participar nos ateliês e workshops de fotografia. Mais informação em *www.oficina.pt*.

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Alvará de Construção Civil
Alvará de Mediação Imobiliária
Apoios Comunitários
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

JORGE OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

SEQUEIRO // QUINTA DE GOMARIZ

Verde produzido em Santo Tirso convence consumidor norte-americano

JOSHUA GREENE, O CONCEITUADO EDITOR DA REVISTA NORTE AMERICANA WINE AND SPIRIT ELEGEU OS 50 MELHORES VINHOS PORTUGUESES, DE ACORDO COM O PERFIL DO CONSUMIDOR NORTE-AMERICANO. DOS 600 AVALIADOS, ESCOLHEU MEIA CENTENA E, NO LEQUE DOS OITO MELHORES VINHOS VERDES ESTÁ O **QUINTA DE GOMARIZ AVESSO BRANCO 2012**, PRODUZIDO EM SANTO TIRSO, NA FREGUESIA DE SEQUEIRÔ

IIIII TEXTO: **ELSA CARVALHO**

Bem na fronteira de Sequeirô (Santo Tirso) com Famalicão, a Quinta de Gomariz tem uma vinha de perder de vista. As ruas, cuidadosamente delineadas por entre o terreno levam-nos à adega. Lá dentro, exemplares dos vários vinhos verdes produzidos dividem o espaço com os troféus que a quinta vai arrecadando ao longo do tempo. Têm uma produção de 200 mil garrafas por ano que distribuem entre o que fica em Portugal e aquilo que exportam. O stock é, normalmente, vendido na totalidade e Tiago Lopes, export manager, explica que o objetivo seria aumentar a produção e alcançar as 500 mil garrafas mas, garante: "como não conseguimos dobrar a produção do dia para a noite, estamos a tentar aumentar o nível do vinho que temos". Ainda assim, aos atuais 17 hectares de vinha vão juntar-se em breve mais nove.

Na manga está também um projeto de enoturismo que, numa primeira fase consistirá na criação de um espaço de receção, "um sítio onde as pessoas possam fazer prova de vinhos, com uns lugares sentados onde se possa fazer uma apresentação". Depois, explica Tiago Lopes, "na segunda fase, pensamos no alojamento: vamos ter quatro quartos. Contamos já ter, em 2018, enoturismo na quinta de Gomariz", até porque, e segundo deu conta, casa para o efeito já existe, há agora que a recuperar para esse fim. Para já, atraem visitas de vários locais do país, que integram a Rota dos Vinhos Verdes, os Caminhos de Santiago e da Comissão dos Vinhos Verdes que, na opinião de Tiago Lopes conseguiu unir produtores e os colocou a trabalhar em prol do vinho verde.

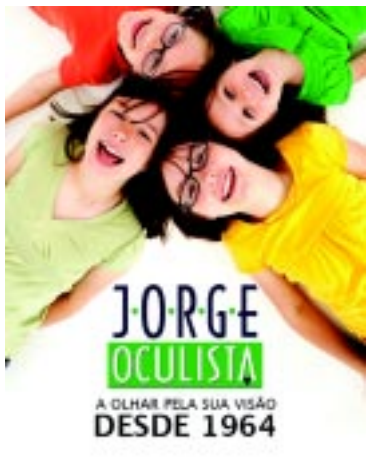
Sobre o vinho produzido na Quinta, Tiago Lopes garante ter algumas diferenças dos verdes tradicionais. "A ideia foi fazer um vinho verde diferente, fazê-lo perder aquele agre, aquele ocre, aquele pico forte característico do verde: amaciá-lo um bocadinho mais e fazer um vinho que não fosse tão sujeito a pressões, não deixando de ser vinho verde na mesma".

O verde é um vinho que, gastronomicamente, funciona bem, "que casa muito bem com a gastronomia de Seattle, com carnes pesadas. O feedback que temos tido é que esta referência foi no momento exato porque ele [Joshua Greene] também percebeu que o fenómeno do vinho verde já começava a ser criado nos EUA", explica o mesmo responsável.

Com 11 funcionários, a Quinta de Gomariz destaca-se pela proximidade com a população das imediações da quinta. "Durante a poda e durante as vindimas acaba sempre por ser aquele mercado temporário aqui da zona, há pessoas que já sabem e vêm aqui: há desempregados, há pessoas reformadas, há de tudo um pouco, e nós não descartamos esse nível de aprendizagem técnica". A Alemanha, os Estados Unidos, a Inglaterra e o Brasil são apenas alguns dos países que, atualmente recebem os vinhos da Quinta de Gomariz mas Tiago Lopes garante que estão a estudar outros mercados: "todos eles têm as suas particularidades por isso temos que ir devagarinho", adianta.

Com um dos seus vinhos nos 50 melhores, Tiago Lopes acredita que a Quinta de Gomariz está a colher os frutos do trabalho que vem desenvolvendo: "as coisas vão acontecendo mas nós também fazemos por isso", garante. O próximo passo é tentar "que esse produto seja uma porta de entrada para a qualidade do resto dos nossos vinhos", conclui. IIIII

EM CIMA, A VINHA DA QUINTA DE GOMARIZ E, EM BAIXO, PORMENOR DA ADEGA E DAS MAIS DE 80 CUBAS QUE A MESMA ALBERGA



Roriz recorda ainda as manifestações do último Natal

Um mês depois, na freguesia de Roriz ainda se mantém viva as últimas manifestações natalícias dando-se conta da iniciativa levada a cabo pelo agrupamento de escuteiros local (o 502) cujos elementos se vestiram a preceito, que é como quem diz, de Pai Natal e juntamente com pároco da Freguesia, P.e Eugénio, surpreenderam os paroquianos com a distribuição de lembranças. Tudo aconteceu no dia 25 de dezembro último, após a missa do dia de Natal, envolvendo a iniciativa cerca de meia centena de jovens (conforme documenta a foto).

Ainda em Roriz, esteve patente até ao último sábado uma exposição resultante de uma iniciativa levada a cabo pelas crianças da catequese que, desafiadas pelo pároco da freguesia, construíram 15º berços (tantos quantas as crianças envolvidas) que depois receberam de presente do P.e Eugénio um menino Jesus.

Já não há buracos na Rua Padre Joaquim Carlos Lemos

Coincidindo com a publicação da última da edição do Entre Margens em que foi publicada a reportagem em que se dava conta do mau estado da interceção entre a Rua Padre Joaquim Carlos Lemos e a renovada Rua de Paredes, em Vila das Aves, arrancaram as obras para a sua requalificação. Os buracos desapareceram, a rua está novamente alcatroada e os riscos que o mau estado do pavimento representava desapareceram. O problema está, agora, resolvido.

Recorde-se que a referida via, que constitui uma importnate ligação das freguesias de Vila das Aves e Riba de Ave, na interceção com a Rua de Paredes havia ficado em muito mau estado em virtude das obras de alargamento da referida rua de acesso ao Parque do Amieiro Galego. A reparação agora levada a cabo pela Câmara de Santo Tirso não anula, porém, o perigo que aquela ligação entre as freguesias de Santo Tirso e Famalicão ainda representa, em virtude do seu traçado e da falta de passeios em boa parte da sua exetnção. Ainda assim, a autarquia terá sido sensível aos apelos da população e reparou o que de urgente se fez, mais ainda com o mau tempo que ainda se faz sentir.

Câmara alarga Regime de Fruta Escolar

A Câmara de Santo Tirso reiniciou no início deste ano, por altura do arranque do segundo período do ano letivo, o Regime de Fruta Escolar, um programa cuja ideia base é a de que a fruta é um alimento essencial e capaz de ajudar a fomentar uma dieta saudável. A autarquia alargou o regime aos alunos do pré-escolar e ao período das férias de aulas.

Trata-se de um programa, de cariz nacional, e destina-se aos alunos que frequentam o 1.º ciclo, durante o período de aulas. No entanto, Santo Tirso decidiu alargá-lo às crianças do pré-escolar e durante as alturas das férias letivas. "O Regime de Fruta Escolar tem como objetivo incentivar os alunos a adquirirem hábitos de alimentação saudáveis e alertar para os benefícios do consumo da fruta", explica o presidente da autar-quia, Joaquim Couto. No total, são 3 182 as crianças de Santo Tirso abrangidas pelo programa, 2232 do 1º ciclo e 950 do pré-escolar.

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.

MESQUITA & DAMIÃO
ANÁLISES CLÍNICAS

Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:
- Controlo de hipocoagulados (**VARFINE®**)
- Teste de detecção do ***Virus influenza subtipo H1N1 Gripe A***, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de **Drogas de abuso** (Haxixe, Heroina, Cocaina, etc...)
- **Rastreio Pré-Natal** no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de ***Helicobacter pylori*** nas fezes
- **Teste Respiratório** do *Helicobacter pylori*
- Teste **Menina/Menino** (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELOS – *Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos)* – Telef. 252 942 253
OLIVEIRA S. MARIA – *Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa)* – Telef. 252 931 578
DELÃES – *Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães)* – Telef. 252 981 134
LANDIM – *Avenida do Monte, 765 – Pedreira*
VILARINHO – *Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)*
MOREIRA DE CÓNEGOS – *Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)*

VILA DAS AVES
Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos **Sábados de manhã** em:
Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30
Delães – 08h30 às 10h30
Vila das Aves – 08h30 às 12h00

*Laboratório Certificado pela **Norma ISO 9001:2008** e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por **Normas do Laboratório Clínico** desde 20 de Janeiro de 2004*

CULTURA

VILA DAS AVES // SARAU DE REIS

Tradição, criatividade mas também inovação no Sarau de Reis

VIGÉSIMO OITAVO SARAU DE REIS, PROMOVIDO PELOS ESCUTEIROS DE VILA DAS AVES JUNTOU EM PALCO MAIS DE UMA DEZENA DE GRUPOS

TEXTO: **LUÍS AMÉRICO FERNANDES**

O XXVIII Sarau de Reis realizado pelos Escuteiros de Vila das Aves no passado dia 11 do corrente voltou a reunir onze dos grupos fiéis a esta tradição, o suficiente para fazer encher e transbordar o salão paroquial: Catequese da Infância, Escola Básica da Ponte, Rancho Folclórico de Sobrado, Grupo Coral de Vila das Aves, Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, Lar Familiar da Tranquilidade e Patronato Centro Social, Grupo de Jovens Renascer, Grupo Coral da Associação de Reformados de Vila das Aves, Centro Pastoral Polivalente de Cense, Junta de Freguesia de Vila das Aves e Agrupamento Escuteiros 0004.

É verdade que a tradição já não é o que era quer na forma de a cantar, quer na espontaneidade dos vivas e muito menos do trajar mas todos fizeram o seu melhor por evocar o espírito das reisadas repetindo ou não estribilhos e melodias conforme melhor lhes chegaram ou inovando para lá dos cânones. Salienta-se por exemplo o Grupo do Lar e do Patronato que, seguindo de perto as vivências eucarísticas do Advento e do Natal vieram "de candeias acesas na mão" cantando e pondo a assembleia a cantar a melodia já conhecida dos acolhimentos dominicais "no presépio de Belém S. José e Maria estão rodeados de luz; os anjos e os pastores mais os três Reis Magos adoram Jesus", não deixando nos Vivas a ocasião para ostentarem um saboroso presunto que, diz-se, seria comido no refeitório social apelando a que viessem comê-lo todos os que viessem por bem.

E se os cantores do Grupo Coral exerceram o que é o seu natural modo de cantar 'a capella' a quatro vozes, os representantes do Agrupamento de Escolas encheram o palco de jovens alunos com muitas violas e outros instrumentos prova de que a música vivifica e entusiasma. Já os alunos da Escola da Ponte e do Grupo de Jovens Renascer fizeram valer a inovação e a criatividade como sempre com alguma provocação à mistura o que também é bem-vindo e o público aplaude. E pelo meio dos cantos e figurações, os escuteiros através dos seus "pivots", os chefes Cristina Valente e Pedro Magalhães lá foram sorteando os recheados cabazes oferecidos pelo Intermarché que colaborou e marcou presença reconhecida, tendo o produto das rifas constituído por certo um precioso contributo para as atividades do Agrupamento ao longo do ano que agora inicia. |||||

NA IMAGEM, A PARTICIPAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. AFONSO HENRIQUES

FOTO: **CARLOS FERNANDES**

Pedro Cunha revela "Memórias de Amor"

Pedro Cunha, autor da longa-metragem realizada em 2010 "História do Futebol Clube Tirsense – O Filme, um documentário" estreia-se na escrita e dá a conhecer no próximo sábado, o livro "Memórias de Amor". A apresentação desta obra de ficção realiza-se na Biblioteca Municipal de Santo Tirso, às 15h30.

Natural de Santo Tirso, Pedro Cunha é licenciado em Cine-Vídeo pela ESAP, tendo realizado até à data mais de setenta títulos, dos quais vários se destacaram em festivais nacionais e internacionais de curtas-metragens.

Nesta incursão pela escrita, Pedro Cunha conta a história de João e Mirea, dois jovens que redescobrem a experiência do amor. Durante grande parte da sua vida, João, viveu na sua aldeia e o seu maior sonho sempre lhe pareceu distante. Mirea, por seu lado, tem uma vida mediática, mas o seu desejo é sentir-se anónima e encontrar alguém que a conheça como verdadeiramente é. Um período de férias proporcionará o crescimento de um sentimento inesperado e as vidas deles ficam à beira de uma mudança radical. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

NARCISO&COELHO LDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX
Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.
TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES
Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | *machadoelobao@iol.pt*

PASSATEMPO // ENTRE MARGENS / SUMPO DE LETRAS

Isabel Machado foi a vencedora do passatempo promovido na edição anterior pelo Entre Margens e a livraria Sumo de Letras, ao responder acertadamente à pergunta formulada. Alberto Santos, autor do livro "A Escrava de Córdova" foi presidente da Câmara de Penafiel.

GUIMARÃES // GUIDANCE DE 6 A 15 DE FEVEREIRO

FOTO: **ARNO PAUL**

Lugar à dança em Guimarães

QUARTA EDIÇÃO DO **GUIDANCE** TRAZ À CIDADE 15 ESPETÁCULOS, CINCO EM ESTREIA, E ASSUME ALTERAÇÕES NO SEU MODELO, COM DESTAQUE PARA A ATENÇÃO CONFERIDA AO TRABALHO DOS NOVOS CRIADORES

TEXTO: **JOSÉ ALVES DE CARVALHO**

De repente, a dança contemporânea parece ter feito as pazes com o folclore. Mas não será bem assim, até porque não se lhe conhecem as zangas, será talvez um 'medir de forças' a ver no que isto dá, ou por ventura uma resposta à urgência da contemporaneidade que não se faz sem a tradição. Quando na próxima quinta-feira (6 de fevereiro) a companhia Clara Andermatt apresentar em Guimarães "Fica no Singelo" ouviremos, falaremos, sentiremos tradição, folclore e, ainda assim, é provável que tudo isto faça sentido hoje e mais ainda num festival que se diz de Dança Contemporânea.

Ainda assim, não é por aqui que quarta edição do GUIdance começa, até porque "Fica no Singelo" será apresentado às 22 horas no grande auditório do Centro Cultural Vila Flor, quando o mesmo arranca, no mesmo dia, sim, mas às 19h30, na Black Box da Plataforma das Artes e da Criatividade, com "Matilde Carlota", espetáculo em estreia absoluta de Jonas Lopes. O mesmo traduz mudanças no figurino do GUIdance - agora com coordenação artística assegurada por Rui Horta -, que surge aumentado relativamente às três anteriores edições, segundo refere a organização do festival, oferecendo dois blocos de programação distintos: ao final da tarde, artistas emergentes encontram na Black Box da Plataforma das Artes e da Criatividade um palco privilegiado para mostrar o seu trabalho estando, à noite, os auditórios do Centro Cultural Vila Flor reservados às companhias e criadores já consagrados.

É esse o caso do último trabalho de Clara Andermatt, mas também das duas estreias nacionais, agendadas para dia 8, trazidas pela companhia CCN - Ballet de Lorraine. O primeiro é uma coreografia de Emanuel Gat, "que coloca o ser humano em causa em "Transposition#2"; o segundo, traz a assinatura de Mathilde Monnier, "Objets re-trouvés", um espetáculo que indaga a relação de vinte e três intérpretes com as obras que dançaram.

No arranque da segunda semana do festival (dia 13), o grande auditório do Vila Flor fica por conta de Tiago Guedes, que nos apresenta um exercício de reflexão do presente – tão instável como os colchões de que se socorre em palco - intitulado "Hoje". No dia seguinte, mais uma estreia nacional e esta encarada com redobradas expectativas: a apresentação de "Grind"; espetáculo do coreógrafo e bailarino Jefta van Dinther em colaboração com os criadores Minna Tiikkainen (desenho de luz) e David Kiers (sound designer), numa aparente economia de meios, mas de grande interdisciplinaridade. "Paraíso - colecção privada", de Marlene Monteiro Freitas, encerra o GUIdance 2014 no dia 15.

Já na plataforma das Artes e da Criatividade vale a pena conferir e acompanhar os trabalhos de Ludvig Daae e de Flávio Rodrigues, no dia 7, de Mara Andrade, a solo, ou no trabalho desenvolvido com Marco da Silva Ferreira, no dia 8, mas também o levado a cabo por Aleksandra Osowicz, Filipe Pereira, Helena Ramírez, Inês Campos e Matthieu Ehrlacher, no dia 13, de Teresa Silva e Filipe Pereira, no dia 14, e de Luís Marrafa, no dia 15.

À semelhança das edições anteriores, o GUIdance inclui atividades paralelas que possibilitam a bailarinos e alunos de dança de nível avançado uma dimensão mais participativa, através da frequência de *masterclasses*. Para o público em geral, serão realizadas duas conferências com a dança como temática. A primeira (dia 08), intitulada "Contágios e Negociações Transdisciplinares", será moderada por Rui Horta e terá como convidados Maria José Fazenda, João Sousa Cardoso e Miguel Moreira. A segunda acontece no último dia do festival sob o mote "O Corpo e a Arte na Era Digital" e contará com Paulo Cunha e Silva, José Bragança de Miranda e Tiago Guedes. Mais informação em *www.ccvf.pt*

"**TRANSPOSITION#2**" DE EMANUEL GAT (EM CIMA) E "**FICA NO SINGELO**" DA COMPANHIA CLARA ANDERMATT (EM BAIXO)

DIREITOS RESERVADOS

Trofa e Vizela com concursos literários

A Câmara Municipal da Trofa, lançou mais uma edição do Concurso Lusófono da Trofa – Conto Infantil - Prémio Matilde Rosa Araújo.

Este Concurso literário internacional conta com a parceria da entidade de Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, e estende-se a todos os países de língua oficial portuguesa. O objetivo é o de fomentar o gosto pela escrita, criar hábitos de leitura, promover a escrita criativa a expressão literária, enquanto divulga autores de língua oficial portuguesa.

O Concurso Lusófono da Trofa – Conto Infantil – Prémio Matilde Rosa Araújo 2014 tem em disputa três prémios: o Prémio Matilde Rosa Araújo para o melhor conto, no valor de 1.500 euros, o Prémio Lusofonia no valor de 400 euros e o Prémio Ilustração no valor de 500 euros.

Os interessados em participar podem entregar os seus contos até dia 2 de maio, na Casa da Cultura ou através de correio, com carta registada, dirigida ao vereador da Cultura, Renato Pinto Ribeiro – Câmara Municipal da Trofa, Edifício Sede Pólo 1, Rua das Indústrias, 393, Apartado 65, 4785-624 Trofa.

DESCOBRI VIZELA

Em Vizela, e depois da interrupção do ano passado, a Câmara Municipal volta a promover o Concurso Literário "Descobrir Vizela", cumprindo este ano a sua 11.ª edição. O prazo de entrega dos trabalhos será até ao dia 28 de fevereiro de 2014. O regulamento do concurso encontra-se disponível nos serviços de Turismo/Cultura, sitos na Rua Dr. Alfredo Pinto ou através do site da Internet da Câmara Municipal em *www.cm-vizela.pt*.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

VALE DO AVE

FAMALICÃO // BAIRRO

Fundação Castro Alves quer afirmar-se como pólo de desenvolvimento cultural

BRUNO PEREIRA DA SILVA PRESIDE AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Licenciado em Engenharia de Polímeros pela Universidade do Minho e com pós-graduação em Projeto e Fabrico de Componentes Automóvel pela Faculdade de Engenharia do Porto (FEUP), Bruno Pereira da Silva preside desde o passado dia 25 de janeiro ao novo Conselho de Administração da Fundação Castro Alves.

Em comunicado de imprensa divulgado esta semana, o referido conselho de administração diz "pretender continuar o trabalho desenvolvido pelo anterior", prometendo não esquecer o legado deixado pelo comendador Manuel Maria Castro Alves, a partir do qual pretende projetar o futuro, "passo a passo e de forma sustentável, onde a educação e formação de crianças e jovens, as atividades ocupacionais dos seniores e a inclusão de pessoas com necessidades especiais serão a base da sua ação".

Ainda de acordo com a mesma fonte, "a Fundação Castro Alves pretende nesta nova fase, fortalecer todas as colaborações existentes e alargar a sua rede colaborativa, no sentido de responder às necessidades atuais e de se afirmar como um Pólo de Desenvolvimento Cultural ao serviço da Comunidade".

Para isso conta agora com Bruno Pereira da Silva (na imagem) que, atualmente se encontra também envolvido em vários projetos, quer no âmbito do 7º Programa Quadro da União Europeia para a Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, quer no Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN). Para além disso, desenvolve a sua atividade no Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros da Universidade do Minho, onde é responsável pela gestão de projetos de investigação e desenvolvimento em parceria com a industria nacional e internacional em diferentes setores de atuação, nomeadamente, aeronáutica, automóvel, espaço, energia e materiais.

A Fundação Castro Alves, criada em 6 de janeiro de 1991, foi o enquadramento jurídico encontrado e tido como o "mais aconselhável" para dar corpo à obra educativa, artística, de ocupação de tempos livres de jovens e de apoio social, iniciado pelo Centro de Arte e Cultura Popular de Bairro (1971), pela mão e impulso do seu fundador, comendador Manuel Maria Castro Alves (1935-1998).

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

FAMALICÃO // BAIRRO

Famalicão quer Centro de Educação Não Formal

SECRETÁRIO DE ESTADO DA JUVENTUDE ESTEVE EM FAMALICÃO NO ÂMBITO DO "ROTEIRO DO ASSOCIATIVISMO" E RECONHECEU A IMPORTÂNCIA DO PROJETO

Famalicão quer criar um Centro de Educação Não Formal para a valorização dos jovens do concelho. O desejo foi manifestado no último sábado, 25 de janeiro, pelo presidente da Câmara, Paulo Cunha, num encontro realizado na Casa da Juventude de Famalicão entre o Secretário de Estado do Desporto e Juventude, Emídio Guerreiro, e o tecido associativo da região.

O autarca aproveitou a presença do governante em Famalicão para desafiar o apoio do Governo na criação deste novo projeto, que pretende posicionar-se como um espaço de formação para os jovens em matérias que ficam de fora do processo educativo curricular. Na prática, pretende-se criar um espaço de acolhimento para os jovens, destinado ao desenvolvimento voluntário de competências em dinâmicas sociais e ações cívicas.

Para além do aspeto formativo, a ideia passa por evoluir para um processo de certificação das competências incorporadas pelos jovens, e é aí que se impõe a ação do Governo, no sentido de criar um sistema de validação universal de competências não formais, que valorize estas competências adquiridas pela experiência nos currículos dos jovens.

"Os jovens são muito mais do que aquilo que aprendem nas escolas. As suas experiencias e ações sociais e cívicas são elementos importantes da sua formação e que são importantes mais valias para as suas vidas profissionais", assinala o presidente da Câmara, dando como exemplo as competências que são integradas por ações de voluntariado e pelo envolvimento no movimento escutista.

O repto foi bem recebido pelo secretário de Estado que manifestou desde logo a vontade política de intervir nesta matéria. "É importante que se valorize todo o trabalho que se faz fora da educação formal", reconheceu o governante. "Um jovem que participa e intervém ativamente na comunidade local, tem um *upgrade* relativamente aos outros e isso tem de ser reconhecido do ponto de vista curricular".

VIZELA // AEC'S

Câmara acusa governo de 'inércia' no caso das AEC's

A Câmara Municipal de Vizela diz-se preocupada com aquilo a que chama de "inércia do Governo" no processo de contratualização dos docentes das atividades de enriquecimento curricular (AEC's) para 2013-2014.

Desde o passado mês de setembro, data em que a referida autarquia oficializou o pedido ao secretário de Estado da Administração Local, que o processo tem 'saltado' de ministério em ministério.

A Câmara Vizela dá conta que recebeu a informação de que apenas no dia 21 de janeiro o processo foi remetido pelo secretário de Estado da Administração Pública para o secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, a fim de obter cabimento para a contratação de 29 docentes, depois de em início de novembro ter chegado àquela secretaria de Estado com parecer favorável da Direção Geral da Administração e Emprego Público (DGAEP) e do secretário de Estado da Administração Local.

O Inquérito do Entre Margens tem o patrocínio de:

Caldas da Saúde
TERMAS | SPA | HEALTH CLUB
A cuidar de si todo o ano!
caldasdasaude.pt | 252 861763

INQUÉRITO

Faria um abaixo-assinado para requalificar a Rua Silva Araújo

INQUÉRITO A **SARA CATARINA SILVA**, DEPUTADA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES, ELEITA PELO PS

Licenciada em Ensino de Biologia e Geologia, Sara Catarina Silva, 34 anos, é professora desde 2001, exercendo atualmente a sua profissão na Escola da Ponte. Paralelamente, integra desde 2009 a Assembleia de Freguesia de Vila das Aves; primeiro como deputada do Movimento Unir para Crescer e, desde setembro do ano passado, pelo Partido Socialista. Sara Catarina Silva faz ainda parte da Direção do Lar Familiar da Tranquilidade desde outubro de 2008, onde exerce funções de Secretária e tem a seu cargo a superintendência do Centro de Apoio António Martins Ribeiro.

De que gastos já abdicou neste período de crise?
Graças a Deus, ainda não abdiquei de nada que seja essencial. Mas, como todos os portugueses, tive que fazer reajustes.

A quem oferecia uns óculos?
Mudava a graduação a todos aqueles que me estão a ver mal!

Sendo uma das representantes dos avenses na Assembleia de Freguesia, o que podem eles esperar de si?
Enquanto membro da oposição posso garantir que a minha participação da Assembleia de Freguesia será assente numa postura de colaboração, defendendo os interesses de Vila das Aves, mas também será uma participação atenta e exigente relativamente ao trabalho da Junta de Freguesia.

Quantas vezes já fez trocadilhos com o nome "Parque da Rabada"?
No início fiz algumas! Mas dada a relevância que o espaço tem agora para os munícipes, o nome é absolutamente secundário.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?
De uma cobertura total de saneamento básico e rede de abastecimento de água. De incentivos à fixação de investimento privado e de indústria.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que…
… em que se respeitavam os princípios preconizados na Constituição da República Portuguesa.

Quem levava a banhos nas Termas das Caldas da Saúde e no Rio Ave?
Às termas todos os que decidem investir no nosso concelho ignorando a crise atual. O rio já está infelizmente poluído demais.

> *"Vila das Aves precisa que se olhe mais para as pessoas. É essencial que se crie uma rede de emergência social."*
>
> **SARA CATARINA SILVA**, DEPUTADA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

Eu faria um abaixo-assinado para…
… requalificar a Rua Silva Araújo!

De que é que Vila das Aves precisa: grandes obras ou mais cultura?
Vila das Aves precisa que se olhe mais para as pessoas. É essencial que se crie uma rede de emergência social.

Integrar a lista do PS à Junta de Freguesia foi uma estratégia de 'Unir para Crescer'?
Integrar a lista do PS não foi estratégia. O UPC obteve um bom resultado na sua primeira candidatura e a minha participação nas Assembleias de Freguesia, teve sempre, única e simplesmente, a intenção de representar dignamente os avenses e Vila das Aves, com responsabilidade e lealdade, estando disponível para ouvir os interesses e preocupações de todos. Agora, neste mandato o propósito é o mesmo. Gostava de ver todas as pessoas unidas em torno da Vila das Aves.

O que espera dos autarcas recentemente eleitos?
Que se foquem nas reais necessidades das populações e que não comprometam financeiramente as gerações vindouras.

Uma Universidade no concelho é: imperativo, desnecessário ou indiferente?
Neste momento não acho prioritário.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?
Mais do que algo para ver, o Centro Cultural deveria tornar-se num espaço orgânico e dinâmico mais consentâneo com aquilo a que se propõe um centro de cultura. Gostava de o ver acessível e como ponto de encontro, gostava que fosse um documento e não um monumento. ||||||

* contabilidade
* projectos de financiamento
* seguros
* credito habitação

castro & castro

geral.castroecastro@mail.telepac.pt
Praça de Bom Nome, bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
tel: 252 872 438
fax: 252 875 803

DESPORTO

II LIGA // AVES CONSEGUE QUATRO VITÓRIAS CONSECUTIVAS

FOTO. VASCO OLIVEIRA

Aves em excelente período

O AVES ESTÁ A ATRAVESSAR UM DOS MELHORES PERÍODOS DA ÉPOCA TENDO CONSEGUIDO QUATRO VITÓRIAS CONSECUTIVAS – DESCONHECENDO-SE À HORA DO FECHO DA EDIÇÃO O RESULTADO DO JOGO DE ONTEM À TARDE NA RECEÇÃO AO ATLÉTICO – ESTANDO A ACERCAR-SE DOS LUGARES CIMEIROS DA TABELA.

FC PORTO B 0 - AVES 1

FC PORTO B: FABIANO, VÍTOR GARCIA, REYES, TIAGO FERREIRA, RAFA, PEDRO MOREIRA, MIKEL, LEANDRO (IVO, 69), TOZÉ, KAYEMBE (CABALLERO, 69) E GONÇALO (ANDRÉ SILVA, 77). **AVES:** QUIM, FILIPE SOUSA, ROMARIC, MIGUEL VIEIRA, JORGE RIBEIRO, TITO, LUÍS MANUEL, VASCO ROCHA, PEDRO PEREIRA (FÁBIO MARTINS, 69), RENATO REIS (JAIME POULSEN, 80) E ANDREW (GROSSO, 73). **GOLO:** PEDRO PEREIRA (65). **ÁRBITRO:** MARCO FERREIRA (MADEIRA). CARTÕES AMARELOS: KAYEMBE (24), FILIPE SOUSA (45+1), IVO (82), TOZÉ (87) E FÁBIO MARTINS (89).

Antes da receção ao Atlético, os avenses foram ao FC Porto B vencer com um golo de belo efeito marcado por Pedro Pereira, aos 65 minutos. O Porto atacou mais, teve mais bola, e arriscou mais mas pecou na eficácia.

Rafa e Gonçalo estiveram perto de marcar no primeiro tempo mas falharam o alvo com os visitantes a fecharse bem, protegendo bem a baliza de Quim que pouco trabalho teve.

Já na segunda parte e apostando no contra-ataque o Aves chegou ao golo. Bola perdida no meio campo do Aves, com vasco Rocha a servir Pedro Pereira que correu todo o meio-campo adversário e ainda fora da área, rematou forte e com colocação para um golo de belo efeito.

Em desvantagem, os portistas intensificaram a pressão e poderiam ter empatado não fosse, desta vez, Ivo falhar o alvo e a permitir, poucos minutos depois, a exibição de uma bela defesa a Quim que segurou a vantagem preciosa dos avenses.

A senda vitoriosa avense também aconteceu na receção ao Farense ao resolver o jogo nos primeiros 20 minutos. Com uma entrada forte, Vasco Rocha marcou aos seis minutos e aos 20 foi Renato Reis que dilatou a vantagem. O Farense deu boa réplica, atacou muito mas falhou na finalização.

Ainda antes de jogo, a na visita a Santa Maria da Feira nova vitória pela margem minima com o golo avense a ser alcançado por Andrew aos 57 minutos, após cruzamento de Pedro Pereira, o mesmo resultado obtido na receção à Oliveirense. Com estes resultados, à entrada na jornada 27 o Aves encontrava-se no sétimo (baixou um lugar pois o Tondela já jogou esta jornada e ultrapassou os avenses), com 41 pontos, estando a cinco dos lugares de promoção, ocupados por Penafiel e Moreirense. |||||

JORNADA 26 - RESULTADOS
CHAVES 1 - SC BRAGA B 1
ATLÉTICO CP 1 - PORTIMONSENSE 0
BEIRA-MAR 3 - TROFENSE 0
FC PORTO B 0 - CD AVES 1
SPORTING B 1 - LEIXÕES 1
BENFICA B 0 - PENAFIEL 2
UD OLIVEIRENSE 2 - MOREIRENSE 2
UNIÃO MADEIRA 0 - TONDELA 1
AC VISEU 1 - COVILHÃ 0
FEIRENSE 2 - MARÍTIMO B 0
FARENSE 3 - SANTA CLARA 1

JORNADA 27 - 29 JANEIRO 2014
TONDELA 1 UD OLIVEIRENSE 0
SC BRAGA B 2 - FEIRENSE 2
MOREIRENSE 1 - FC PORTO B 2
PENAFIEL - TROFENSE
COLVILHÃ - CHAVES
AC VISEU - FARENSE
SANTA CLARA - SPORTING B
CD AVES - ATLÉTICO CP
LEIXÕES - BENFICA B
MARÍTIMO B - UNIÃO DA MADEIRA
PORTIMONENSE - BEIRA-MAR

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - MOREIRENSE	27	49
2 - FC PORTO B	27	47
3 - PENAFIEL	26	46
4 - BENFICA B	26	43
5 - TONDELA	27	43
6 - SPORTING B	26	43
7 - PORTIMONENSE	26	43
8 - CD AVES	**26**	**41**
9 - COVILHÃ	26	40
10 - FARENSE	26	37
11 - CHAVES	26	36
12 - MARÍTIMO B	26	36
13 - SC BRAGA B	27	35
14 - BEIRA-MAR	26	34
15 - LEIXÕES	26	33
16 - UNIÃO DA MADEIRA	26	32
17 - FEIRENSE	27	31
18 - AC VISEU	26	30
19 - SANTA CLARA	26	25
20 - TROFENSE	26	25
21 - UD OLIVEIRENSE	27	23
22 - ATLÉTICO CP	26	22

AVES // TAÇA

Aves joga em Braga

Após ter derrotado o Paços de Ferreira, o sorteio ditou que o Aves vai medir forças em Braga com os arsenalistas, nos quartos-de-final da Taça de Portugal. O jogo está agendado para 6 fevereiro, às 21 horas, com transmissão num dos canais da Sportv.

"Continuamos com o mesmo discurso de agora, a Taça de Portugal é um objetivo da temporada", disse o diretor-geral do Braga, Pedro Pereira, após o sorteio, evidenciando que tem o desejo de chegar ao Jamor mas reconhecendo que o Aves demonstrou na última ronda que tem bons jogadores.

Além deste jogo, os quartos de final contemplam ainda os confrontos entre Penafiel e Benfica, entre Porto e Estoril e entre Rio Ave e Académica. Caso o Aves derrote o Braga irá disputar as meias finais com o vencedor do jogo entre Rio Ave e Académica. |||||

AVES // SAÍDA

Rafael saiu para o Paços

O defesa Rafael deixou o Aves para reforçar o Paços de Ferreira. Natural de São Paulo, no Brasil, Rafael, de 26 anos, representou em Portugal o Marítimo (três épocas e meia) e o Aves, tendo alinhado em 14 jogos dos avenses na presente época.

O defesa central, de 1,94 metros, marcou um golo na vitória caseira diante do Marítimo B, por 2-0, na 16ª jornada.

O presidente avense, Armando Silva, falou em "negócio possível", no qual o clube da II Liga abdica da verba a que tinha direito em troca dos encargos com Jaime Poulsen e Luís Sousa, os dois futebolistas cedidos pelo Paços esta época e afirmou que o clube dispõe de três centrais e "não vai mexer em nada no plantel". |||||

CNS // TIRSENSE GOLEADO NO FIM DA PRIMEIRA FASE DO CAMPEONATO

Jesuítas vão lutar pela manutenção

O TIRSENSE TERMINOU A PRIMEIRA FASE DO CAMPEONATO COM UMA DERROTA EXPRESSIVA NO SEU REDUTO. FOI GOLEADO COM QUATRO GOLOS SEM RESPOSTA E TERMINA A PRIMEIRA FASE NO PENULTIMO LUGAR DA TABELA. SEGUE AGORA PARA A LUTA PELA MANUTENÇÃO COM 10 PONTOS.

TIRSENSE 0 - VARZIM 4

TIRSENSE: PEDRO SOARES, MARCOS, ANDRÉ PINTO, PINHEIRO, BARROSO, CARLOS EDUARDO (JOÃO MAIA, 80), RUI LUÍS (CUCO, 43), FABINHO, HUGO CRUZ, CARLÃO E PEDRO MAURÍCIO (DIOGO TORRES, 65). **VARZIM**: VILACOVA, TIAGO LOPES (TELMO, 33), AGOSTINHO, JOÃO PAULO, GASPAR, NANI (DIOGO SERRA, 45), RUI FIGUEIREDO, PEDRO SÁ, VITOR HUGO, GILBERTO E AMILTON. GOLOS: TIAGO LOPES (23, G.P.), PEDRO SÁ (33), VÍTOR HUGO (41, G.P.), AMILTON (75). **CARTÕES AMARELOS**: TIAGO LOPES (15), MARCOS (20 E 21), PEDRO SÁ (36'), NANI (39), PEDRO SOARES (41), JOÃO MAIA (83) E JOÃO PAULO (85). **VERMELHOS:** CARLÃO (12) E MARCOS (21)

A tarefa do Tirsense ficou complicada praticamente logo no início do jogo quando Carlão foi expulso ainda no primeiro quarto de hora. Logo a seguir acontece a primeira de duas grande penalidades e nova expulsão, desta vez de Marcos. Na sequência do lance, os poveiros abriram o ativo.

Com menos dois homens no terreno foi com naturalidade que o Varzim tomou conta do jogo e dilatou o marcador aos 33 minutos. Como se não bastasse no término do primeiro tempo, o Varzim beneficiou de nova grande penalidade, com Vitor Hugo a marcar o seu terceiro golo. O castigo máximo deu-se quando o guardião Pedro Soares terá travado Gilberto que seguia isolado para a baliza jesuíta.

Na segunda parte, o Varzim apesar de continuar a dominar baixou o ritmo. Mesmo assim dilatou ainda mais o marcador, quando Amilton fez um golo de belo efeito quando estavam decorridos 75 minutos.

Antes desta estocada final, o Tirsense averbou mais uma derrota na jornada anterior, desta feita, por 2-0, na deslocação ao terreno do Vizela. O último ponto amealhado foi em Ribeirão, na jornada anterior, com um empate a duas bolas.

Agora, vai arrancar a segunda fase em que as equipas partem, em média, com metade dos pontos conquistados. O Tirsense parte com 10 pontos somados (conquistou 19), mais cinco que o Lixa e menos cinco também que Felgueiras e Varzim., equipas com maior número de pontos acumulados.

JORNADA 18 - RESULTADOS	
TIRSENSE 0 - VARZIM 4	
RIBEIRÃO 1 - FC FELGUEIRAS 1932 2	
V. GUIMARAES B 4 - VIZELA 0	
AD OLIVEIRENSE 2 - FAMALICÃO 1	
GD JOANE 1 - LIXA 0	
JORNADA A DEFINIR	A DEFINIR
	…
	…
	…
	...

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - V. GUIMARÃES B	18	35
2 - VIZELA	18	32
3 - FC FELGUEIRAS 1932	18	30
4 - VARZIM	18	30
5 - GD JOANE	18	25
6 - AD OLIVEIRENSE	18	23
7 - RIBEIRÃO	18	21
8 - FAMALICÃO	18	20
9 - TIRSENSE	**18**	**19**
10 - LIXA	18	10

TIRSENSE VAI A VOTOS EM FEVEREIRO

O Tirsense vai eleger os seus novos orgãos sociais no próximo dia 14 de fevereiro. As eleições decorrem numa Assembleia Geral Extraordinária Eleitoral, na sede social do clube, ou seja, no próprio Estádio Abel Alves de Figueiredo, agendada para as 18 horas desse dia. As eleições decorrem no sistema de urna aberta entre as 18 e as 21 horas dessa sexta-feira, sendo que as listas a votos para os vários órgãos sociais devem ser dirigidas ao presidente da Assembleia Geral até ao sexto dia anterior da data das eleições, ou seja, até 9 de fevereiro. As listas devem ainda ser propostas por um número minímo de 30 sócios efetivos.

DISTRITAIS

S. Martinho marca passso

Depois de cinco vitórias consecutivas, o S. Martinho cedeu na visita a Leça, a 12 de Janeiro, onde perdeu por 0-1. Voltaria às vitórias na jornada 18 ao vencer por 2-1 o Rio Tinto, sendo que no passado fim de semana empatou a uma bola na deslocação ao Valonguense.

Após estes três jogos, o S. Martinho mantém o quarto posto, lugar que partilha com o Serzedo na classificação da Divisão de Elite da Associação de Futebol do Porto. Na próxima jornada desloca-se a Vila Meã, equipa que está no 12º posto com 23 pontos somados.

VILARINHO SOFRE DERROTA

O Vilarinho averbou a primeira derrota à passagem da 18ª jornada. Aconteceu em casa no passado fim de semana frente ao Vila Caiz que marcou dois golos sem resposta. Antes disso, nas duas jornadas anteriores venceu sempre por 2-0, nas visitas ao Ataense e ao Melres. Apesar da derrota, o Vilarinho mantém o primeiro posto, embora tenha reduzido a distância para o perseguidor, o Baião. Soma mais quatro pontos. Na próxima jornada joga novamente em casa, frente ao Rio de Moinhos, nono classificado com 22 pontos.

CAMADAS JOVENS

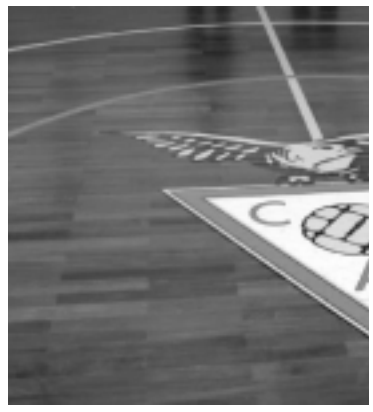
Juniores do Aves em quarto

Os Juniores terminaram a primeira fase do campeonato nacional da II Divisão de Juniores na quarta posição com 33 pontos. As duas equipas que vão agora disputar o play-off de promoção são o Freamunde e o Gil Vicente, sendo que as restantes oito equipas vão agora lutar pela manutenção nos nacionais da competição.

Na última jornada, os avenses derrotaram por 3-0 a equipa do Vitorino de Piães, vindo de outra goleada fora de casa, em Fafe por 0-5, isto para compensar a derrota caseira anterior, por 1-3 frente ao Vianense.

OUTROS RESULTADOS

Juvenis: Aves, 2 – Paredes, 2 (3º lugar com 38 pontos); Iniciados: Aves, 1 - Freamunde, 1 (6º lugar com 34 pontos); Infantis: Aves, 0 - Penafiel, 2 (8º lugar com 21 pontos).



AVES // FUTSAL

Aves ganha e perde

O Aves sofreu uma derrota pesada na jornada do passado fim de semana na deslocação às Caxinas ao perder por 4-1, isto depois de conseguir uma avolumada vitória na receção ao Macedense, ganhando por 8-2.

Com estes resultados, o Aves caiu para o nono posto da geral, somando 19 pontos. Na próxima jornada, os avenses recebem o Neiva, clube que se encontra na última posição da tabela com apenas três pontos somados.

NEGRELOS SOMA PONTOS

A equipa da Associação Recreativa de Negrelos averbou mais dois empates e uma vitória nas últimas três jornadas. No passado fim de semana empatou a cinco bolas na visita ao Bairro do Falcão. Antes disso venceu por 4-1 o CSRDC Santiago, acrescentando-se ainda o empate a duas bolas com o Gramidense Infante.

Com estes resultados soma já 27 pontos e encontra-se na zona de promoção à Divisão de Elite Pró Nacional, na Divisão de Honra do Campeonato de Futsal da Associação de Futebol do Porto.

Na próxima jornada visita o GDCR Escolas Arreigada que se encontra no oitavo posto com 18 pontos.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESPORTO

MODALIDADES // AMCHR

Traquinas em grande

TEXTO: ALBERTO GOUVEIA

No último fim de semana, todas as equipas da Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (Vila das Aves) estiveram em atividade, com exceção da equipa de Petiz que esteve de folga.

Começando pelos mais velhos, os seniores masculinos, receberam o Sete Fontes e perderam por 0-3. Também falando de seniores, mas agora femininos e de futsal, a equipa de Ringe deslocou-se ao Amanhã Criança e foi derrotada por 0-2. Melhor sorte e desempenho teve a equipa júnior de futsal masculino. Continuando o ótimo campeonato que tem vindo a fazer, deslocou-se ao terreno do Água Longa e venceu por 7-0.

Por sua vez, pior tiveram as equipas de Juvenis, Iniciados e Infantis, que contaram por derrotas os seus jogos: os juvenis na curta deslocação a Roriz e por 1-2, os Iniciados na receção ao Leça do Balio e por 0-3, e os Infantis na deslocação a Barrosas e por pesado 2-7.

Sortes diferentes tiveram as duas equipas de Benjamins. Assim, a equipa da série 5 perdeu por um pesado 1-9 na deslocação ao Trofense, mas a equipa da série 9 venceu no terreno do Leça por um concludente 9-5. Mas o destaque desta semana vai para a equipa de Traquinas (na foto), que se deslocou ao terreno da Oliveirense e venceu por esclarecedor 8-3, cimentando assim o bom campeonato que têm vindo a fazer.

RORIZ // TENIS DE MESA

Núcleo *Rorizaventura* estreia-se com um torneio de ténis de mesa

O Rorizaventura realizou no passado fim de semana a sua primeira atividade; um torneio de ténis de mesa, que decorreu nas instalações da sede do Rancho de São Pedro de Roriz. Marcelo Coelho, João Silva (de apenas 14 anos) e Miguel Pereira foram os três primeiros classificados (respetivamente) desta iniciativa inaugural do referido núcleo.

Em fase de preparação, está já uma prova de BTT de 45km, o "Trilho dos Carreteiros", que acontecerá no dia 11 de maio.

O Rorizaventura surge como núcleo do referido rancho em sequência da grande recetividade que a realização da prova de BTT levada a efeito no verão passado teve junto dos participantes. Este núcleo do Rancho de São Pedro de Roriz tem como objetivo a organização de eventos de "aventura" na natureza.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

AUTOMOBILISMO

Nuno Cardoso recebe troféu

O piloto avense Nuno Cardoso recebeu no passado dia 19 de janeiro o troféu relativo à conquista do Trofeo Abarth 500. A entrega foi feita pela Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK) que organizou a Gala dos Campeões, cerimónia de entrega de prémios dos campeonatos e troféus de automobilismo referentes à época de 2013, que decorreu no auditório da Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa.

O piloto de Vila das Aves, que marcou presença e subiu ao palco para receber o troféu, disse ter sido "uma honra marcar presença numa cerimónia tão simbólica para o desporto automóvel português". O ano de 2013, disse ainda, "jamais será esquecido", por lhe ter trazido o primeiro título".

Mas as atenções viram-se agora para a época de 2014, sendo desejo de Nuno Cardoso defender o título agora conquistado: "tenho trabalhado em conjunto com os meus patrocinadores no sentido de reunirmos as condições para repetir a aposta no Troféu Abarth, num ano em que regressa ao calendário o mítico circuito de Vila Real, romaria garantida para milhares de aficionados".

"Acredito que os resultados de 2013 e o retorno conseguido são fatores que influenciarão positivamente este processo", concluiu o vencedor do Trofeo Abarth 500 em 2013, que espera estar na grelha de partida na primeira prova do campeonato, que decorrerá em Braga nos dias 12 e 13 de Abril.

ATLETISMO // PARQUE DA RABADA

Corta-mato escolar junta 600 alunos

O Parque Urbano da Rabada foi, dia 22 de janeiro, palco de mais uma edição do corta-mato concelhio Interescolas, organizado pela autarquia tirsense, que juntou cerca de 600 alunos das Escolas Básicas do 2º e 3º ciclos e do Secundário do concelho.

Na categoria infantil A masculinos, com idades a partir do ano de 2003, a prova foi ganha por Alberto Baio, da EB 2,3 S. Rosendo, seguindo-se Diogo Gomes, da EB 2,3 S. Rosendo e Diogo Ribeiro, da Secundária D. Dinis. A vitória na competição feminina coube a Ana Coelho, da EB 2,3 S. Martinho. O segundo lugar foi para a atleta Lara Machado, da Secundária D. Dinis, e o terceiro para Inês Morais, do Colégio Santa Teresa.

Já na categoria infantil B masculinos, com idades entre os anos de 2001 e 2002, Paulo Silva, da EB 2,3 S. Martinho, cortou a meta em primeiro lugar. Da mesma escola, Gonçalo Leitão foi segundo e Ricardo Sousa, da Escola D. Afonso Henriques, terceiro. Em femininos, Daniela Mouta e Erica Machado, da Escola D. Afonso Henriques, classificaram-se na primeira e segunda posições, respetivamente. O terceiro posto foi para Patrícia Brandão, do Colégio Santa Teresa.

A prova de iniciados masculinos, destinada a alunos com idades entre 1999 e 2000, foi ganha por João Silva, a frequentar a EB 2,3 de S. Martinho. Rui Alves, da Escola D. Afonso Henriques, e Paulo Portilha, da EB 2,3 de S. Martinho, ficaram no segundo e terceiro lugares, respetivamente. Na categoria juvenis masculinos, com idades entre os anos de 1997 e 1998, o primeiro lugar do pódio foi para Orlando Silva, da EB 2,3 S. Martinho. Pedro Silva, da Secundária Tomaz Pelayo, e Jorge Alves, da Profissional Agrícola Conde S. Bento, ocuparam, respetivamente, os outros lugares. Em femininos, o triunfo foi para Ana Margarida, da Secundária D. Dinis, seguida de Ana Santos, da Profissional Agrícola Conde S. Bento, e de Cátia Sousa, da EB 2,3 S. Martinho.

Por fim, a vitória individual na prova de juniores masculinos, relativa aos alunos nascidos entre 1992 e 1996, foi para Nuno Costa, da Profissional Agrícola Conde S. Bento, estabelecimento de ensino que fez o pleno, ao colocar na segunda e terceira posições do pódio os atletas Emanuel Esteves e Joaquim Pedrosa. A mesma escola esteve ainda em destaque em femininos, com os dois primeiros postos conquistados por Tânia Machado e Ana Azevedo.

A EB 2,3 S. Martinho festejou ainda o triunfo coletivo em infantis A. Já a Escola D. Afonso Henrique venceu coletivamente em infantis A e iniciados. Por equipas, a competição destinada aos juvenis e juniores foi ganha pela Profissional Agrícola Conde S. Bento.

Inserido nas jornadas desportivas organizadas pelo município, o corta-mato escolar cumpriu o objetivo para o qual foi criado, segundo nota de imprensa da autarquia, no sentido de promover a atividade física junto dos jovens que frequentam as escolas do concelho.

KARATÉ

Dia grande para o karaté nacional vivido em Santo Tirso

ASSOCIAÇÃO KARATÉ SHOTOKAN DE VILA DAS AVES JUNTOU CERCA DE MIL ATLETAS EM TORNEIO DE KARATÉ REALIZADO NO PAVILHÃO MUNICIPAL DE SANTO TIRSO. O PÚBLICO NÃO FALTOU À CHAMADA E AJUDOU A FAZER HISTÓRIA

Foi um dia memorável para o karaté nacional e histórico, mesmo, para o karate concelhio. É pelo menos esta a apreciação que a Associação Karaté Shotokan de Vila das Aves faz do torneio realizado no passado dia 18 de janeiro no Pavilhão Municipal de Santo Tirso. Uma prova que, afirma associação, será difícil de igualar e, mais ainda, de ultrapassar, não só pela qualidade dos atletas e das provas em apreço mas também pelo público presente. "Foi arrepiante ver o pavilhão cheio, com toda a gente a cantar o hino nacional. Só quem assistiu e viveu aqueles momentos pode sentir sensações únicas, para nunca mais esquecer".

A iniciativa iniciou-se por volta das 9 horas e incluiu a realização do XX Torneio de Karate, o XII Torneio Internacional e o IX Open de campeões nacionais. Em prova estiveram cerca de mil atletas de todo país (incluindo Madeira e Açores), mas também do Luxemburgo e Espanha (através dos muitos clubes e federações regionais do país vizinho). Especial destaque para a presença do campeão do mundo na categoria de juniores, Steven Costa; atleta da seleção francesa que conquistou de forma brilhante e categórica todos combates, vencendo a categoria de kumite juniores (menos de 76kg).

Ao final da tarde, pelas 18 horas iniciou-se o momento alto da competição, com a realização do torneio quadrangular das seleções - numa iniciativa de homenagem ao então presidente da Federação Nacional de Karaté, João Salgado (falecido em junho do ano passado) -, na qual participaram as seleções principais de kumite seniores masculino de Espanha, Turquia, França (atual campeã da Europa e do mundo) e Portugal.

Após a entrada das seleções, fizeram-se ouvir os respetivos hinos, terminando a cerimónia com hino nacional, com o pavilhão repleto de gente a cantar, naquele que foi um dos momentos mais emocionantes do torneio. Seguiram-se os discursos de Abel Figueiredo, presidente da Associação Nacional de Treinadores, de António Moreno, presidente da Federação Espanhola e de Elísio Sousa, presidente da Mesa de Assembleia da Federação, elogiando todos eles o caráter, as qualidades humanas, a capacidade de unir e criar consensos e todo o trabalho desenvolvido por João Salgado em prol do karate nacional e internacional. Elísio Sousa apelou ainda à união de todos karatecas portugueses e ao apoio aos atletas que de 7 a 9 de fevereiro vão disputar o campeonato europeu que se vai realizar no Meo Arena, em Lisboa. Encerrou os discursos o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Joaquim Couto, que para além de enaltecer o homenageado, elogiou o "excelente trabalho" desenvolvido pelo mestre Joaquim Fernandes, que muito tem honrado o concelho e o país, soman-do inúmeras vitórias a nível nacional e internacional. Para Joaquim Couto, a organização "de um evento desta grandeza e envergadura" é disso exemplo. Neste torneio, estiveram ainda o vereador do desporto da autarquia tirsense, José Pedro Machado, bem como a presidente da Junta de Vila das Aves, Elisabete Faria.

> *"Foi arrepiante ver o pavilhão cheio, com toda a gente a cantar o hino nacional. Só quem assistiu e viveu aqueles momentos pode sentir sensações únicas, para nunca mais esquecer".*

Os resultados dos karatecas de Vila das Aves foram os seguintes: em Juvenis Tánia Barros classificou-se em 1º lugar e Patrícia Brandão em 3º lugar, ambas em kumite (menos de 50kg); em Cadetes, Ana Guimarães foi 3º lugar kumite (mais de 54kg) e, em Juniores, Manuel Ribeiro classificou-se em 3º lugar kumite (mais de 76kg.). A associação Karaté Shotokan de Vila das Aves faz um balanço positivo destes resultados, ressalvando o facto de os mesmos terem sido conquistados no âmbito de um torneio de grande qualidade técnica e de grande competitividade e que envolveu os melhores atletas nacionais e estrangeiros, que lutaram afincadamente pelos respetivos troféus.

Ao nível das equipas, a primeira classificada foi a Turquia, seguindo-se a equipa nacional e em terceiro lugar, ex aequo, ficaram as equipas de Espanha e França.

IMAGENS DO TORNEIO DE DIA 18, COM DESTAQUE PARA OS ATELTAS AVENSES (NA IMAGEM AO CENTRO)

KARATÉ // DISTINÇÃO

PNED distingue Jorge Machado

O karateca avense Jorge Machado foi recentemente distinguido pelo trabalho que tem vindo a desenvolver enquanto embaixador do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), por este próprio organismo.

O PNED envolve um conjunto de iniciativas que visam divulgar e promover a vivência dos valores éticos inerentes à prática desportiva como a verdade, o respeito, a responsabilidade, a amizade e a cooperação.

A convite do coordenador geral, José Lima, Jorge Machado foi nomeado embaixador do PNED, pelo secretário de Estado do Desporto e Juventude, na modalidade de Karate, em junho de 2012, único, até então, no concelho de Santo Tirso. Posteriormente, recebeu também idêntico convite Fernando Jorge Moreira, presidente do Ginásio Clube de Santo Tirso.

A distinçao em 2012 valorizava quer a personalidade, quer o percurso desportivo de Jorge Machado, como referência de fair play e humildade. Esta recente distinção, enche de orgulho o atleta que se diz "feliz e com sentimento de dever cumprido, tendo consciência que muito ainda tem de ser feito", prometendo "contínuo empenho, vontade e alegria" para desenvolver o seu trabalho junto dos mais jovens.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DIVERSOS

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Ana Joaquina Martins Coelho

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lamoso - Paços de Ferreira, com 104 anos de idade, falecida na sua residência no dia 19 de Janeiro de 2014. O funeral realizou-se no dia 20 de Janeiro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: ***Abílio Godindo - Funerária, Unipessoal, Lda.***

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Adriano Guimarães de Sousa

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Santo Tirso, com 69 anos de idade, falecido na sua residência no dia 18 de Janeiro de 2014. O funeral realizou-se no dia 21 de Janeiro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: ***Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.***

MONTE CÓRDOVA

AGRADECIMENTO

Alfredo Ferreira Leão

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Monte Córdova, com 66 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso no dia 20 de Janeiro de 2014. O funeral realizou-se no dia 22 de Janeiro, na Capela Mortuária de Monte Córdova, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no cemitério de local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: ***Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.***

LORDELO

AGRADECIMENTO

Domingos da Costa Abreu

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Lordelo, com 86 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 22 de Janeiro de 2014. O funeral realizou-se no dia 25 de Janeiro, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: ***Abílio Godindo - Funerária, Unipessoal, Lda.***

Margarida Correia Pinto Regueiro

NOTÁRIA

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada de fls. 147, do livro de escrituras diversas nº 161-G, deste cartório em Santo Tirso, a cargo da Notaria, Lic. Margarida Maria Nunes Correia Pinto Regueiro, foi lavrada uma escritura de justificação notarial em que foram justificantes:

José Francisco Marques de Castro, NIF. 180 863 037, viúvo, natural da freguesia de Bairro, concelho de Vila Nova de Famalicão, residente na Rua Ponte da Pinguela, nº 51, Vila das Aves, Santo Tirso.

António José Carvalho Marques de Castro, NIF. 186 613 784, casado com Adília de Carvalho Gonçalves, em comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Aves, concelho de Santo ^Tirso, onde reside na Rua Ponte da Pinguela, nº 51.

Maria de Fátima Carvalho Marques de Castro, NIF 189 444 665 casada com Joaquim Garcia da Silva, em comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Aves, concelho de Santo Tirso, onde reside na Travessa da Ribeira de Ringe, nº 75.

E por eles foi dito que são donos, com exclusão de outrem, de um prédio misto, casa com dependência e terreno junto, sito no lugar de Romão, Rua Ponte da Pinguela, nº 643, da freguesia de Aves deste concelho, com a área coberta de cinquenta e cinco metros quadrados e descoberta do artigo rústico a área de trezentos e dezassete metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso sob o número **dois mil setecentos e trinta e seis** (descrição em livro número trinta e três mil quatrocentos e setenta e três) e aí registado a favor de José Machado da Silva, casado e residente na freguesia de Aves deste concelho pela inscrição AP. 5 de 1944/06/05, e inscrito na matriz respetiva sob o artigo **489** urbano, com o valor patrimonial de 30.890 euros, e atribuído de treze mil euros e atualmente **omisso à matriz rústica, mas já feita a sua participação** (artigo 809 da antiga matriz), com o valor atribuído de mil euros.

Que este prédio veio à titularidade do primeiro e sua falecida mulher por escritura de compra e venda, pois em ano que não se pode precisar, entre mil novecentos e cinquenta e mil novecentos e sessenta, o titular inscrito, José Machado da Silva e mulher, venderam o prédio a Francisco Machado da Silva, casado no regime da separação de bens com Rosa Ferreira Machado.

E que posteriormente em treze de Agosto de mil novecentos e sessenta e nove, por escritura lavrada no Segundo Cartório Notarial de Santo Tirso, exarada a folhas cinquenta e nove verso, do livro de notas A-quarente e cinco, o referido Francisco Machado da Silva vendeu o citado prédio aos aqui requerentes, José Francisco Marques de Castro, já no estado de casado com Alice Simões de Carvalho de Castro.

Que outros melhores títulos não possuem para provar o seu direito de propriedade, mas na verdade desde a data da escritura de compra e venda acima referida, que o requerente José Francisco Marques de Castro e mulher e posteriormente com os seus filhos, como herdeiros, que estão na posse do referido prédio, pelo que **declaram que** têm, possuído este prédio tituladamente, o que aqui expressamente invocam, para provar o seu direito de propriedade plena.

Que outros melhores títulos não possuem para provar o seu direito de propriedade, pretendendo agora **justificar e reatar o trato sucessivo**.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAl, O QUE CERTIFICO.

Cartório Notarial de Margarida Correia Pinto Regueiro, 9 de janeiro de dois mil e catorze.

A Notaria, Margarida Correia Pinto Regueiro

ARVA – Associação de Reformados de Vila das Aves

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Conforme artigo 13º dos estatutos da Associação de Reformados de Vila das Aves – ARVA, convoco a assembleia geral a realizar no dia 8 de fevereiro de 2014, pelas 14h30, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Vila das Aves, com a seguinte ordem de trabalho:

1º apresentação pela direção do relatório e contas do exercício do ano de 2013, para apreciação e votação do mesmo pela assembleia;
2º marcação da data para a eleição dos corpos gerentes para o biénio 2014-2015;
3º outros assuntos de interessa para a associação.

Vila das Aves, 21 de Janeiro de 2014
O presidente da mesa da assembleia geral
Augusto Coelho Valença

Associação Recreativa de Rebordões

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 39 alínea 1) dos estatutos, convocam-se todos os associados para a assembleia geral ordinária a realizar no próximo dia 15 (quinze) de fevereiro, pelas 14h30, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. discussão e votação do relatório de contas e gestão do biénio 2012/2013;
2. apresentação e votação dos novos corpos sociais, para o biénio 2014/2015;
3. outros assuntos de interesse para a coletividade.

PARÁGRAFO ÚNICO: se à hora marcada não estiver cumprido o Artº 41 dos estatutos, a assembleia funcionará 30 minutos mais tarde com o número de associados presentes.

Rebordões, 7 de Janeiro de 2014
O presidente da assembleia geral
José Carneiro Moreira

O JORNAL ENTRE MARGENS ENVIA ÀS FAMILIAS ENLUTADAS **AS MAIS SENTIDAS CONDOLÊNCIAS** PELA PERDA DOS SEUS QUERIDOS FAMILIARES.

José Miguel Torres

Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

HORÓSCOPO ZODIACO

PRIMEIRA QUINZENA FEVEREIRO 2014

Por: Maria Helena | CONSULTAS@MARIAHELENA.PT

CARNEIRO (21/03 A 20/04)
Carta Dominante: Rainha de Paus, que significa Poder Material. Amor: tudo estará em plena harmonia. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor! Saúde: faça um check-up. Dinheiro: tente poupar um pouco mais, pois mais vale prevenir do que remediar. Pensamento positivo: dou atenção às mensagens dos meus sonhos.

TOURO (21/4 a 20/05)
Carta Dominante: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade. Amor: a sua relação tem vindo a esfriar e você precisa de tomar uma atitude. Não exija tanto do outro, dê mais de si próprio. Saúde: não faça dietas demasiado rigorosas. Dinheiro: invista neste momento em algo que planeia há muito. A sorte é-lhe favorável. Pensamento positivo: mereço todas as glórias e triunfos que a vida me dá.

GÉMEOS (21/5 a 20/06)
Carta Dominante: a Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério. Amor: tenha cuidado pois pode perder aquilo que tanto trabalho lhe deu a conquistar. Seja o seu melhor amigo! Saúde: não se sobrecarregue desnecessariamente. Dinheiro: trabalhe e confie no seu sucesso. Pensamento positivo: tenho força e domínio sobre as minhas emoções e pensamentos.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)
Carta Dominante: a Morte, que significa Renovação. Amor: Poderá ter de enfrentar uma forte discussão com alguém da sua família. Que a sabedoria seja a sua melhor conselheira! Saúde: o cansaço poderá invadi-lo, tente relaxar. Dinheiro: a sua conta bancária anda um pouco em baixo, seja prudente nos gastos. Pensamento positivo: cultivo as energias positivas na minha vida.

LEÃO (22/07 a 22/08)
Carta Dominante: Valete de Ouros, que significa Reflexão, Novidades. Amor: guarde o seu sarcasmo e fique atento às queixas do seu par. A força do Bem transforma a vida! Saúde: espere um período regular. Dinheiro: poderá investir em novos projetos, mas, com prudência. Pensamento positivo: venço a melancolia através da confiança e da fé.

VIRGEM (23/08 a 22/09)
Carta Dominante: o Louco, que significa Excentricidade. Amor: ao enfrentar algum problema só poderá ser resolvido se for abertamente discutido pelos dois. Aprenda a escrever novas páginas no livro da sua vida! Saúde: cuidado com a alimentação. Dinheiro: lembre-se das contas que tem em atraso. Pensamento positivo: a felicidade permanece na minha vida!

BALANÇA (23/06 a 22/10)
Carta Dominante: ás de Copas, que significa Principio do Amor, Grande Alegria. Amor: o convívio com a pessoa amada será proporcionado nesta fase. Aproveite estes momentos e esqueça todos os seus receios. Mantenha-se alegre e recetível. Saúde: fase estável mas esteja sempre alerta. Dinheiro: os seus problemas poderão ser resolvidos, embora com lentidão. Pensamento positivo: tenho habilidade para lidar com todos os elementos da minha vida.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Carta Dominante: a Roda da Fortuna, que significa acontecimentos inesperados. Amor: não dê atenção a quem não o merece. Selecione apenas aquelas pessoas que o compreendem e gostam de si para o rodear. Que a clareza de espírito esteja sempre consigo! Saúde: cuide da sua imagem. Inicie uma dieta. Dinheiro: não se esforce demasiado na sua atividade laboral, será recompensado na devida altura. Pensamento positivo: sou equilibrado em tudo na minha vida.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Carta Dominante: a Estrela, que significa Proteção, Luz. Amor: não tenha medo de demonstrar os seus sentimentos à pessoa que ama, até poderá ser correspondido. Tenha a ousadia de sonhar! Saúde: não deixe que o seu sorriso fique amarelo e procure o seu dentista. Dinheiro: momento favorável. Pensamento positivo: tenho vitória sobre as questões que me preocupam.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)
Carta Dominante: 6 de Ouros, que significa Generosidade. Amor: tenha algum cuidado com a forma como fala com os seus familiares, pois pode magoa-los sem querer. Saúde: tudo estará dentro da normalidade. Dinheiro: momento propício a investimentos um pouco mais alargados. Pensamento positivo: a minha confiança em mim mesmo dá-me esperança mesmo nos momentos difíceis.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)
Carta Dominante: 5 de Copas, que significa Derrota. Amor: procure ser sincero nas suas promessas se quer que a pessoa que tem a seu lado confie em si. Viva o presente com confiança! Saúde: liberte-se e a sua saúde irá melhorar. Dinheiro: excelente período para tratar de assuntos de caráter profissional. Pensamento positivo: esforço-me diariamente para dar o meu melhor.

PEIXES (20/02 a 20/03)
Carta Dominante: os Enamorados, que significa Escolha. Amor: esteja atento a tudo o que o rodeia. Preocupe-se com aquilo que você pensa sobre si próprio, faça uma limpeza interior. Saúde: dê mais atenção à sua saúde. Dinheiro: Algumas dificuldades avizinham-se. Pensamento positivo: graças ao meu empenho consigo muitos ganhos.

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

OFERTAS DE EMPREGO

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal http://www.netemprego.gov.pt/ utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego.Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e Informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido
CENTRO DE EMPREGO DO BAIXO AVE SERVIÇO DE EMPREGO DE SANTO TIRSO Av. S. Rosendo, n.º 127 4780-364 Santo Tirso Tel.:252 858 080 e-mail: cte.santotirso@iefp.pt	COSTUREIRA TRABALHO EM SERIE	588255037	MAQUINAS DE CORTE E COSE; PONTO CORRIDO	SANTO TIRSO
	SERRALHEIRO CIVIL	588309300	SOLDAR, REBARBAR, MONTAGEM GRADEAMENTTO	TROFA
	COSTUREIRA TRABALHO EM SERIE	588309743	EXPERIÊNCIA EM GANGA	SANTO TIRSO
	COSTUREIRA TRABALHO EM SERIE	588274577	PRINCIPALMENTE MAQUINAS DE PONTO CORRIDO	SANTO TIRSO
	ENCARREGADO CONFEÇÃO	588291421	COM EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO	SANTO TIRSO
	BATE CHAPAS VEICULOS AUTOMÓVEIS	588285018	CONHECIMENTOS NA PROFISSÃO	SANTO TIRSO
	TECELÃO MANUAL	588262197	EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO, DISPONIBILIDADE PARA TURNOS	SANTO TIRSO
	AFINADOR DE TEARES	588262217	COM EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO; CONHECIMENTOS DE INGLÊS E INFORMÁTICA	SANTO TIRSO
	ATADOR DE TEIAS	588262237	COM EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO	SANTO TIRSO
	FRESADOR	588297537	APRENDIZ PARA FURAÇÃO/FRESAGEM	TROFA
	PINTOR AUTOMÓVEL	588285278	MÁQUINA DE PINTURA AUTOMÓVEIS	SANTO TIRSO
	GASPEADOR (CRAVADOR) CALÇADO	588288519	EXPERIÊNCIA EM CALÇADO (MESA OU MÁQUINA)	SANTO TIRSO
	MOTORISTA DE PESADOS	588300340	COM SENTIDO DE RESPONSABILIDADE	SANTO TIRSO
	REP.COMERCIAL/ TEC.DE VENDAS	588311077	CRIAR PONTO DE VENDA COM CONHECIMENTOS DE INGLES E FRANCES	SANTO TIRSO
	COSTUREIRA TRABALHO EM SERIE	588311337	EXPERIÊNCIA NA PROFISSÃO	SANTO TIRSO

A FECHAR

Próxima edição do Entre Margens nas bancas a 13 de fevereiro.

DESPORTO // HALTEROFILISMO

Pódios para o Ginásio Clube de Santo Tirso

O Ginásio Clube de Santo Tirso conquistou vários títulos de Halterofilismo no Campeonato Nacional de Masters da modalidade, realizado em Coimbra, no passado sábado.

Maria Lagoa participou na categoria dos 53kg, no escalão W2, que no arranque fez57 kg, no arremesso fez 70kg, com um total de 127kg, ficando assim no primeiro lugar. Como já participou no escalão W2, isto fez um total de três recordes e ainda alcançou o prémio de melhor atleta destacado no geral.

Neste campeonato participou também Katarina Miric, na categoria dos 58kg, no escalão W2, que no arranque fez 32 kg, no arremesso fez 42kg, com um total de 74kg, ficando assim no segundo lugar.

O mais antigo dos halterofilistas de Santo Tirso, Francisco Rocha, também se quis fazer representar, participando assim na categoria dos 94kg, no escalão W5: no arranque fez 70kg, no arremesso fez 90kg, com um total de 160 kg, ficando assim no topo do pódio.

Mário Simões, foi mais um dos participantes no campeonato, entrando na categoria de 85kg, no escalão W1, no arranque fez 50kg, no arremesso fez 65kg, com um total de 115 kg, ficando assim no segundo posto.

No final da prova, Maria Lagoa, enquanto atleta, treinadora e delegada do halterofilismo manifestou-se "muito feliz por ter sido bem representado a nível nacional a nossa cidade na área do desporto". "Um desporto que nem todos vêem com bom olhos e que têm uma ideia errada da modalidade de halterofilismo", evidenciou ainda a atleta.

ARQUITETURA // SIZA VIEIRA

Edifício dos Bombeiros de Santo Tirso entre os melhores do mundo

ArchDaily é o site de arquitetura mais visitado do mundo e, este ano, numa das 14 categorias que irão apurar o Edifício do Ano 2014 está o Quartel de Bombeiros de Santo Tirso, da autoria de Álvaro Siza Vieira. Nos 70 nomes finalistas, 11 deles são portugueses e espalham-se pelas várias categorias. Siza Vieira surge na categoria de arquitetura pública, com o projeto desenvolvido para o quartel de Bombeiros Vermelhos. Ao arquiteto premiado com o Pritzker, juntam-se nomes como Luís e Tiago rebelo de Andrade ou Inês Lobo.

Esta não é a primeira vez que edifícios de arquitetos nacionais são finalistas a esta distinção internacional. Em 2013 O Pedras Salgadas Eco Resort, de Luís Rebelo de Andrade e Diogo Aguiar ficou entre os 14 melhores edifícios do mundo e já em 2011 o edifício da Vodafone, no Porto, conseguiu distinção semelhante. Este ano, os resultados são conhecidos esta sexta-feira, dia 31 de janeiro.

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA*

Nome: .....

Morada: .....

Código Postal: ..... / ..... ***Localidade:*** .....

Telefone: ..... ***Número de Contribuinte:*** .....

Data de Nascimento: ..... / ..... / .....

Forma de pagamento: Cheque número ***(riscar o que não interessa):*** .....

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data ..... / ..... / ..... ***Assinatura:*** .....

*** VALORES DAS ASSINATURAS // PORTUGAL - 15 EUROS; EUROPA - 27 EUROS; RESTO DO MUNDO - 30 EUROS**